

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2268 • quarta-feira, 10 de dezembro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

José Cesário e Nuno Brito em Rhode Island

O secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, visita hoje a International Charter School em Pawtucket, a Roger Williams University e o City Hall em Bristol.

O embaixador de Portugal em Washington, Nuno Brito, visita a State House e condecora o senador Daniel da Ponte, o conselheiro João Pacheco e o antigo vice-cônsul de Portugal em Providence Leonel Teixeira.

Rádio Voz do Emigrante promove um radiothon a favor dos desalojados do Fogo

Em colaboração com o Consulado de Cabo Verde em Boston, a Rádio Voz do Emigrante, de Fall River, promove sábado, 13 de dezembro, a partir das 10:00 da manhã, um radiothon apelando à solidariedade da comunidade e destinado à recolha de donativos para os desalojados pela erupção vulcânica que já destruiu duas localidades na ilha do Fogo, Cabo Verde. Frank Batista e toda a sua equipa colaboram nesta iniciativa, que contará com a participação de autoridades cabo-verdianas. A Voz do Emigrante é transmitida através da WHTB 1400 AM e pela internet - www.radiovozdoemigrante.com.



Sargento Jonathan Martins condecorado com a Purple Heart



O sargento do Exército Jonathan Martins, de Cambridge, foi agraciado com a Purple Heart por ferimentos em combate no Afeganistão, em 2011.



Boas Festas musicais



No seu tradicional concerto de Natal, o Coral Herança Portuguesa distinguiu a jovem empresária Rachyl Medina Travis com o Diploma de Mérito, entregue por Dionísio Costa.

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
 508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW, NY SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 Providence
 E. Providence



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Para: LISBOA PORTO
\$926
 De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR. tap | discount
 Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport, entre 5 de Novembro 2014 e 11 de Dezembro 2014, e 10 de Janeiro 2015 a 20 de Março 2015, com compra até 11 de Dezembro 2014. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 20 de Março 2015. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio.
flytap.com
 Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

TAP
TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



T-BONE STEAK
\$5⁹⁹ LB.



CARNE PORCO S/OSSO
\$2¹⁹ LB.

FILETES DE BACALHAU FRESCO **\$3⁹⁹**



QUEIJO CASTELINHOS
\$6⁹⁹ LB.



ATUM SEAMAR
\$3
2 por



VINHO CHARAMBA
3 garrafas por **\$12**



VINHO VINHA DO MONTE
3 por **\$10⁹⁹**



VINHO BAREFOOT
1.5 litro **\$8⁹⁹**



VINHO VERDE NORTE
3 por **\$8⁹⁹**

CERVEJA ESPECIAL caixa de 24 **\$14⁹⁹**
+ depósito




CERVEJA HEINEKEN caixa 24 **\$22⁹⁹**
+ depósito

Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã



COCA COLA 2 litros **99¢**
+ depósito



FAVA PROGRESSO 19 oz. lata **99¢**



FARINHA SANTA ISABEL saco **\$3⁴⁹**



TOALHAS PAPEL MARCAL 8 rolos **\$4⁹⁹**

Incêndio deixa 10 pessoas desalojadas

Um incêndio que deflagrou dia 4 de dezembro numa casa de seis apartamentos em 538 Alden St., Fall River, danificou três apartamentos e deixou 10 pessoas desalojadas, mas ninguém ficou ferido. O fogo começou nas traseiras da casa e no exterior, vizinhos alertaram os moradores e um homem tentou apagar as chamas com uma mangueira do jardim até à chegada dos bombeiros, às 19:30 e que levaram 45 minutos para extinguir o incêndio.

Segundo o capitão Neil Furtado, o fogo terá sido provocado por uma ponta de cigarro acesa que alguém atirou para o chão, num local foram encontradas muitas beatas e as pessoas costumam fumar. A beata terá incendiado folhas secas e as chamas propagaram-se à parede do primeiro piso e subiram até ao sótão no lado leste da casa. Os prejuízos foram estimados entre \$150.000 e \$200.000, segundo Furtado. A casa é propriedade de Daniel Câmara, de Dartmouth.

Oito candidatos às eleições especiais para mayor de Fall River

Os eleitores de Fall River vão às urnas na próxima terça-feira, 16 de dezembro, eleger o mayor, que eventualmente poderá continuar a ser o atual, Will Flanagan, atualmente no terceiro mandato e que também é candidato. Além de Flanagan, há outros sete candidatos: o promotor de justiça do condado de Bristol Sam Sutter, o conselheiro municipal Michael Miozza, o ex-conselheiro David Dennis, o ex-administrador municipal Shawn Cadime, Louis Alves Melim, Ronald A. Cabral e Paul H. Anderson.

As eleições são resultado do processo de "recall" pedido por uma comissão de residentes que recolheu mais de 4.000 assinaturas a exigir a exoneração de Flanagan.

Talvez devido à polémica registou-se um ligeiro aumento dos eleitores. Antes da

eleição geral de novembro, havia 49.965 eleitores inscritos e na passada quarta-feira, que foi o último dia para se registar para votar antes da eleição da próxima semana, o número de eleitores aumentou para 50.220.

Flanagan perdeu a maioria dos apoios que teve nas anteriores candidaturas, o que poderá ter algum peso no resultado final da próxima semana. Primeiro foi a Local 1305 da Carpenters Union e a Local 3 da Bricklayers and Allied Craftsmen Union que anunciou o apoio à candidatura do promotor de justiça Sam Sutter. Dias depois foi a Coalition for Social Justice que declarou apoiar Sutter, enquanto a Local 1314 da Fall River Firefighters Union anunciou o apoio a Shawn Cadime.

Anteriormente, Flanagan teve o apoio destes sindicatos ou dos seus dirigentes.

Caça ao veado em Massachusetts

Teve início dia 1 de dezembro, meia hora antes do nascer do sol, e termina meia hora após o pôr do sol no próximo sábado, 13 de dezembro, a época oficial da caça ao veado em Massachusetts.

A caça é proibida a menos de 500 metros de qualquer habitação ou edifício ocupado, e sem autorização do respetivo ocupante ou proprietário, e a 150 metros de estradas pavimentadas.

Para não serem confundidas pelos caçadores, as autoridades aconselham as pessoas que entrarem em áreas arborizadas a terem cautela e usarem roupas de cores brilhantes nas costas, peito e cabeça, de preferência cor laranja e especialmente ao amanhecer e entardecer, quando os veados e os caçadores estão mais ativos.

Salário mínimo em Massachusetts passa para \$9 por hora em janeiro

A partir de 1 de janeiro, o salário mínimo no estado de Massachusetts aumenta de \$8 para \$9 por hora. É o primeiro passo na direção do novo salário de \$11 por hora que entrará em vigor em 2017.

Existem atualmente 473.000 trabalhadores em Massachusetts que ganham menos de \$11.

O atual salário mínimo foi estabelecido em 2008, quando passou de \$7.50 para \$8.

O salário mínimo mais elevado é atualmente o de Washington DC, \$9.50 e está já aprovado o aumento para \$11.50 em 2016.

Vários estados têm aumentos já aprovados: Califórnia, \$10 hora em 2016; Connecticut, \$10.10 em 2017 e Vermont, \$10.50 em 2018.

Há 24 estados em que o salário mínimo é o salário federal, \$7.25/hora, e 18 cujo salário mínimo é inferior.

Eletricidade mais cara este inverno

Residentes do estado de Massachusetts poderão pensar duas vezes antes de acenderem a luz.

Em setembro, a companhia National Grid anunciou um aumento das tarifas do consumidor residencial médio de cerca de \$33 por mês - 37 por cento.

A empresa concessionária cita a falta de condutas de gás natural na região como a causa do aumento, uma vez que cerca de metade da produção de eletricidade na Nova Inglaterra provém do gás natural.

Aumento de impostos em New Bedford

Com o aumento dos custos de energia e uma economia em dificuldades, a última coisa que os empresários de New Bedford queriam é um aumento dos impostos (taxas) locais, mas é o que vai acontecer devido ao aumento de 4,9 milhões de dólares no orçamento municipal de 2015.

O Conselho Municipal aprovou a semana passada

por 7-3 um aumento da carga tributária. As empresas médias pagarão mais 8,1% nos impostos; os impostos das casas de uma família subirão 5%. Ou seja, proprietários de casa podem contar com mais \$139 de imposto predial.

Quanto aos empresários, o dono de uma empresa média pode agora esperar um aumento anual de cerca de \$1.000.

Roy Nascimento, presidente da Câmara de Comércio de New Bedford, diz não saber como muitos pequenos negócios poderão suportar o aumento e admite que muitos fechem, pois já têm que lidar com o novo imposto de Preservação da Comunidade, o aumento do salário mínimo e os custos dos seguros de saúde, e aumento do custo da energia.

Gina Raimondo gastou mais de 5,4 milhões de dólares para ser eleita a primeira governadora de Rhode Island

Mesmo sem serem conhecidos os números do seu relatório final, a democrata Gina Raimondo ultrapassou largamente o seu oponente republicano Allan Fung para ser eleita a primeira mulher governadora estadual de Rhode Island. Raimondo gastou mais de 5,4 milhões de dólares. Fung, por sua vez, gastou 2,03 milhões.



Na corrida para vice-governador, o vencedor, o democrata Daniel McKee, gastou \$343.000 e a candidata republicana Catherine Terry Taylor gastou \$389.000.

O caso mais notável foi Robert Healey Jr., candidato a governador pelo Partido Moderado, que recebeu 21,4 por cento dos votos tendo gasto apenas \$36.29, de acordo com os seus relatórios. Bob Healey revela ter feito uma contribuição de 98 cêntimos para a sua campanha em 29 de outubro, com a explicação: "Eu comprei dois selos".

Entretanto, Gina Raimondo foi recebida sexta-feira pelo presidente Barack Obama na Casa Branca, juntamente com o governador eleito de Massachusetts, o republicano Charlie Baker, e os novos governadores do Alaska, Illinois, Maryland, Pennsylvania e Texas.

Criados o mês passado 321.000 postos de trabalho nos EUA

A economia dos EUA criou 321.000 empregos em novembro, o maior aumento desde janeiro de 2012. Em setembro tinham sido criados 271.000 empregos e em outubro 243.000, aumentos que superam as expectativas.

A melhoria tem sido generalizada em toda a economia, mas particularmente nos serviços profissionais, comércio retalhista e indústria manufatora.

A taxa nacional de desemprego mantém-se em 5,8%, a mais baixa dos últimos seis anos, o que corresponde a 9,11 milhões de americanos sem emprego, enquanto a força de trabalho é constituída por 147,29 milhões de indivíduos.

Câmbio - Euro/Dólar*	
03dez:	\$1€ = \$1.239USD
04dez:	\$1€ = \$1.238USD
05dez:	\$1€ = \$1.228USD
08dez:	\$1€ = \$1.227USD
10dez:	\$1€ = \$1.239USD

*as 4:00PM, EST

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

MORNING STAR BAKERY

de Carlos Bolarinho

Nova gerência com novas ideias



- Pão fresco diariamente • Bolos lêvedos
- Biscoitos, etc... • Pastelaria variada
- Variedade de bolos para ocasiões festivas
- Tartes • BOLO REI PARA O NATAL
- Às quartas e domingos: MASSA SOVADA
- Aos domingos: MALASSADAS
- Aos sábados e domingos: ARROZ DOCE

DE SEGUNDA A SÁBADO

Refeições quentes

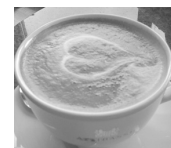
Sopa à portuguesa todos os dias

ÀS QUARTAS-FEIRAS

Chicharos com cebolada e batata

ÀS SEXTAS-FEIRAS

Fish and Chips • Clam Chowder



VARIEDADE DE PRATOS

- Polvo • Atum • Albacora • Pastéis de Bacalhau • Favas
- Rissóis de Camarão • Galinha • Caçoila • Entrecosto, etc....

Venha tomar o seu café em ambiente convidativo com os seus amigos
(Café Regular, Espresso, Capuccino, Galão, etc...)

Variedade de sumos, refrigerantes e águas
Variedade de queijos importados de Portugal

MINI MERCADO
com toda a qualidade de produtos portugueses

1106 S. Broadway, East Providence, RI
Tel. 401-434-1970

Memória portuguesa do ataque a Pearl Harbor

Os EUA lembraram domingo o 73º aniversário do ataque japonês à base naval americana de Pearl Harbor, no Hawaii. Foi na manhã de 7 de dezembro de 1941, “uma data que ficará para sempre marcada na história como um dia da infâmia”, disse no dia seguinte o presidente Franklin Roosevelt, discursando perante o Congresso, quando declarou guerra ao Japão, mudando o curso da II Guerra Mundial. Nessa altura, Roosevelt já falara ao telefone com o primeiro-ministro britânico Winston Churchill que, ao ter conhecimento de que o ataque tinha finalmente feito os EUA entrar na guerra, nessa noite foi para a cama e dormiu “o sono dos salvos e agradecidos”, conforme escreveria nas suas memórias.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Pearl Harbor foi uma das mais espetaculares operações da II Guerra Mundial. Seis porta-aviões conduzindo 423 aeronaves largaram das ilhas Kurilas seguindo uma rota sinuosa e em regime de silêncio rádio para evitar a sua deteção. Em duas horas, os japoneses mataram 2.350 americanos, incluindo 48 civis, feriram 1.178. Destruíram 188 aviões e danificaram 170. Afundaram ou danificaram 21 navios americanos. Ainda assim, a operação falhou o objetivo principal, que era afundar os três porta-aviões da frota americana do Pacífico (providencialmente, os porta-aviões não se encontravam em Pearl Harbor).

As perdas nipónicas reduziram-se a 29 aviões abatidos, cinco mini-submarinos destruídos e 50 mortos e, com o ataque a Pearl Harbor, o Império do Sol Nascente, ao qual a Alemanha entregara as colónias francesas do Sudeste Asiático depois de ter ocupado a França, em 1940, reforçou as suas ambições imperialistas sobre as ilhas do Pacífico. Mas saiu-lhe caro: o Japão perdeu mais de 2,1 milhões de soldados e quase um milhão de civis, dos quais 150.000 no trágico desfecho do holocausto nuclear das cidades de Hiroshima e Nagasaki nos dias 6 e 9 de agosto de 1945.

Ainda hoje se especula sobre esta decisão do presidente Harry S. Truman, de ordenar o maior crime de guerra contra a humanidade numa altura em que a guerra já terminara na Europa e só o Japão ainda resistia no Pacífico, mas disposto a render-se.

Truman, que ascendera à presidência a 12 de abril de 1945, depois da morte de Roosevelt, já teria sido informado das aberturas de paz japonesas por canais diplomáticos dos neutrais Portugal e da Suíça. Mas a 13 de julho de 1945, os americanos decifram um telegrama do Japão para a União Soviética e, ao ter conhecimento dessas negociações, Truman teria dito que, lançando as bombas, os americanos poderiam “ditar os termos de acabar com a guerra” e evitar a entrada no Pacífico da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas liderada por Josef Stálin e que nessa altura dava início à Guerra Fria e à corrida ao armamento nuclear que só iria arrefecer praticamente 45 anos depois, com o fim da URSS sob a liderança de Mikhail Gorbachev.

A 6 de agosto de 1945, Truman anunciou aos seus concidadãos: “Há 16 horas atrás um avião americano lançou uma bomba sobre Hiroshima, uma importante base do exército japonês. Essa bomba tinha mais poder do que 20.000 toneladas de TNT e tinha mais de duas mil vezes o poder de explosão da britânica Grand Slam, que é a maior bomba até agora utilizada na história desta guerra”.

Truman mentiu dizendo que Hiroshima era uma base militar, em vez de uma cidade cheia de civis, para que os americanos pensassem que o seu governo lançava uma bomba atómica que tirara a vida a 100.000 pessoas para encurtar a guerra e salvar vidas americanas. Ainda assim, só a 10 de agosto, um dia depois do bombardeamento de Nagasaki, o Japão assinou a rendição. Mal a notícia chegou a Washington, Truman mandou suspender os preparativos para o lançamento da terceira bomba, e há testemunhos de que o fez com alívio.

Passados 73 anos sobre o ataque a Pearl Harbor, ainda não há consenso a respeito de uma maquiavélica hipótese levantada por alguns historiadores. O

ataque tem sido apresentado como surpresa, mas os serviços de espionagem americanos já tinham decifrado os códigos japoneses e, a 24 de setembro de 1941, foi decifrada uma mensagem do quartel general dos serviços secretos em Tóquio para o cônsul geral japonês em Honolulu, solicitando a localização exata de todos os navios americanos em Pearl Harbor. Com razoável antecedência, o governo americano também teria sido avisado do ataque pelas autoridades do Reino Unido, Austrália, Peru, Coreia e até mesmo da União Soviética. No entanto, não fez nada para minimizar as perdas, porque queria ter um pretexto que convencesse os americanos a entrar numa guerra até então eminentemente europeia.

Outra teoria é que a direita americana da época tinha ligações com o Eixo e lançou essa mentira para difamar Roosevelt, acusando-o de levar a América para a guerra contra a vontade do seu povo na “mãe de todas as conspirações”. O presidente republicano Richard Nixon mandou revirar os arquivos da II Guerra em busca de provas contra Roosevelt, mas nada foi encontrado que confirme a tese de que soubesse previamente do ataque.

O famoso espião sérvio Dusan “Dusko” Popov, cujas aventuras terão inspirado ao escritor Ian Fleming a personagem James Bond, o agente 007, terá também conseguido descobrir o plano japonês um mês antes do ataque a partir de Lisboa, onde era agente da Abwehr, a unidade de contra-espionagem militar jugoslava, mas estava também ao serviço do MO16 britânico e a sua missão era descobrir os planos do Reich contra os Aliados.

A Grã-Bretanha advertiu o FBI da chegada de Popov na qualidade de agente duplo a serviço dos Aliados. Ao chegar, comunicou aos americanos do ataque a Pearl Harbor. Porém o diretor do FBI, J. Edgar Hoover, moralista que depreciava Popov pelo seu estilo de vida, considerando-o “um playboy imoral” pelo facto de gostar de dormir com duas mulheres ao mesmo tempo, desconsiderou a informação. Acontece porém que, além de homossexual, Hoover tinha simpatias nazis (Truman dizia temer que o FBI se tornasse uma Gestapo Americana) e no final da guerra, contratou pelo menos três criminosos de guerra nazis para o FBI.

Tenha havido ou não informação prévia do ataque, houve uma incrível negligência americana, todo o sistema de alerta falhou. Um radar, instalado dias antes, acusou a aproximação de um grupo de aviões inimigos e os oficiais responsáveis confundiram com aeronaves americanas. Como que para facilitar a destruição, os navios estavam ancorados ao lado uns dos outros e, quando um era atingido, o fogo alastrava ao navio vizinho. Tudo indica que os americanos nunca suspeitaram que os japoneses decidissem atacar o distante Hawaii, onde viviam ao tempo cerca de 30.000 portugueses e seus descendentes e alguns perderam a vida no ataque.

O caso mais conhecido é Charles Braga Jr., tripulante do couraçado Pennsylvania. Nasceu em Fall River, a 19 de março de 1919, filho de um operário português numa fábrica têxtil. A mãe, Rosário, morreu tuberculosa tinha Charlie três anos e a avó foi viver com eles para ajudar a criar os netos. O irmão mais velho, César, que uma vez salvou Charlie de morrer afogado numa lagoa, morreu aos 10 anos de hemorragia cerebral.

Deixou a Durfee High School no segundo ano para começar a trabalhar, mas quando rebentou a guerra decidiu alistar-se na Marinha, fez a recruta na base de Newport, RI e embarcou no destróier Herndon numa viagem por Puerto Rico, Cuba e Canal do Panamá, finda a qual foi transferido para o couraçado Pennsylvania e seguiu para o Hawaii. Tinha boa voz, gostava de cantar e os amigos pediam-lhe para cantar nas festas. Era apaziguador e os colegas alcunharam-no de Peacemaker. Estava a tirar o curso de pilotagem. Na véspera do ataque esteve a dançar no American Legion Hall em Pearl Harbor. O Pennsylvania foi dos primeiros navios atingido, tendo sofrido 15 mortos, 38 desaparecidos e 38 feridos. Ainda assim, o navio largou

dia 20 de dezembro pelos seus próprios meios rumo a San Francisco, onde esteve em reparações até 30 de março de 1942. O corpo de Charles Braga nunca foi encontrado. Tinha 22 anos, foi o primeiro nativo de Fall River morto na II Guerra Mundial e por isso a ponte inaugurada em 1966, entre Fall River e Somerset, tem hoje o nome de Charles M. Braga Jr. Memorial Bridge. Os camionistas dizem que é a maior ponte do mundo, liga a América a Portugal.

Além de Charlie Braga, houve outro lusodescendente morto no bombardeamento da base de Pearl Harbor, foi John Carreira, 51 anos, capitão do corpo de bombeiros de Honolulu. Era natural de Maui e morreu às 08:26,

quando uma bomba atingiu o hangar da base aérea Hickam Field, onde combatia um incêndio. Na explosão morreram três bombeiros e seis ficaram feridos, um deles chamado George Correia e presumivelmente lusodescendente. Carreira foi enterrado no cemitério de Oahu dia 9 de dezembro de 1941. Em 1944 todos estes bombeiros foram agraciados com a Ordem Purple Heart.

Das 48 vítimas civis, 37 foram mortas acidentalmente pelo chamado fogo amigo, disparos feitos pelos próprios americanos defendendo a base. Cairam mais de 50 bombas em Honolulu e apenas uma era japonesa, foi lançada acidentalmente numa área industrial e não causou vítimas. Uma das razões para os atacantes pouparem Honolulu é que 15% da população da cidade era japonesa.

A família portuguesa mais duramente atingida foram os Ornellas, de origem madeirense e residentes na Kamaikai Street. O casal Ornellas tinha ido à missa na igreja de Nossa Senhora do Monte, construída em 1870, deixando as filhas em casa com o tio. Gertrude Ornellas, 16 anos, estava de pé na varanda, a ver o ataque, quando foi atingida na cabeça por estilhaços de uma granada anti-aérea americana que caiu na casa e morreu no hospital. A irmã, Barbara Ornellas, 8 anos e conhecida na família como Tiny, estava no quarto, foi atingida na cabeça e teve morte imediata. O tio das jovens, Peter Souza Lopes, 32 anos, e outro familiar, Frank Ohashi, 29, também tiveram morte imediata. O funeral realizou-se dia 10 de dezembro com missa na igreja de Nossa Senhora do Monte. Sobrinhas e tio foram sepultados no cemitério Kaiulani, Frank Ohashi no cemitério Puea.

Outra vítima mortal foi Emma Gonsalves, 34 anos. Foi atingida por estilhaços na Kinau Street e morreu no dia seguinte no hospital. O corpo foi cremado e as cinzas enviadas para Pauwela, onde Emma tinha a família. Da lista dos feridos hospitalizados constam os nomes de César Costa, 35 anos, residente na Coburn Street; Ilda Gouveia, 41 anos, moradora na Kalihinka e Alfred Moniz, 28 anos, soldado da 298ª Companhia de Infantaria.

Há cada vez menos veteranos americanos de Pearl Harbor, a maioria octogenários e nonagenários. Dos 12 navios afundados pelos japoneses há 73 anos só restam os restos oxidados dos couraçados Utah e Arizona, convertidos em monumentos nacionais visitados por milhares de pessoas.

Dos 2.418 americanos mortos em Pearl Harbor, quase metade, exatamente 1.177, estavam a bordo do couraçado Arizona, quando uma bomba atingiu o paiol do navio. Da tripulação faziam parte 77 irmãos e 62 morreram, entre eles os cinco irmãos Sullivan, de Waterloo, Iowa. Volvidos 73 anos ainda é possível ver o óleo que vaza dos destroços do Arizona. Os tanques do navio estavam cheios com 5.700 toneladas de combustível, pronto para deixar o porto em caso de guerra. Parte desses tanques foram destruídos com a explosão, mas os da parte de trás foram apenas perfurados e, desde então o navio tem vazado óleo a uma média de três litros por dia. As gotas de óleo chegam à superfície a cada 20 a 30 segundos e uma tradição local diz que são lágrimas dos tripulantes que foram para o fundo e cujos corpos nunca foram recuperados, entre eles um tal Charlie Braga, 22 anos, de Fall River e que gostava de cantar.



John Carreira



Charles Braga Jr.

Coral Herança Portuguesa deu concerto de Natal

“Vamos cantar até que a voz nos doa”

— Rogério Medina, presidente do Coral Herança Portuguesa

“Vamos cantar até que a voz nos doa”, foram palavras de Rogério Medina, presidente do Coral Herança Portuguesa, no concerto de abertura das festas natalícias, pegando na estrofe de um fado de Maria da Fé.

Olhando de perto o significado da estrofe, de imediato se deduz que as vozes do coral se vão ouvir por muitos e longos anos. Nota-se que ali há entusiasmo na continuidade.

É gente deste calibre, que dotada de um entusiasmo

presidente da sede geral da União Portuguesa Beneficente, salão onde se desenrolou o concerto. O coral está ligado à UPB, através da sucursal n.º 14.

Se o Natal é das crianças, dos presentes e do Pai Natal, o concerto de Natal do Coral Herança Portuguesa teve o cuidado de distinguir a jovem Rachyl Medina Travis, com diploma de mérito em reconhecimento ao seu empreendedorismo que mereceu honras no programa “Extraordinary Kids”, do “Steve Harvey Show-National



Um aspeto da atuação do Coral Herança Portuguesa no seu concerto de Natal na noite do passado sábado na União Portuguesa Beneficente, em Pawtucket.

inigualável vive aquilo que faz. Ali não há lamentações. “Se não há quem queira assumir a presidência para 2015 fico eu”. Mas Rogério Medina não é único na forma como se aguenta vivo o nosso inigualável poder associativo.

Não foi por acaso que a sala do concerto do passado sábado estava esgotada. É sim pela adesão da comunidade. Ali esteve António Rodrigues, vice-presidente do Clube Juventude Lusitana. Ali esteve Agostinho Cabral,

TV” e também nos programas “Street Stories” e “Rhode Show” da estação de TV, WPRI-Channel 12.

A apresentação do diploma foi efetuada por Dionísio da Costa, co-fundador do coral, pedagogo de reconhecido valor e conselheiro pedagógico.

Rachyl Medina Travis, uma terceira geração, viu-se rodeada pelo calor, hospitalidade e reconhecimento de



Agostinho Cabral, presidente da sede geral da União Portuguesa Beneficente, com Rogério Medina, presidente do Coral Herança Portuguesa, que deu concerto de Natal na sede daquela organização.



Dionísio da Costa, que faz parte do Coral Herança Portuguesa, sendo um dos co-fundadores, num momento da sua atuação a solo cantando temas de Natal e que foram acompanhados pelo público na UPB.

SILVEIRA TRAVEL
SM
SANTO CRISTO
FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

• Assuntos domésticos
• Acidentes de automóvel*
• Acidentes de trabalho*
• Defesa criminal
• Testamentos e Escrituras
*Consulta inicial grátis
Taunton **508-828-2992**
Providence **401-861-2444**

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Para atribuir condecorações Embaixador de Portugal em Washington e secretário de Estado das Comunidades estão hoje em Rhode Island

Nuno Brito, embaixador de Portugal em Washington e José Cesário, secretário de Estado das Comunidades, estão hoje, quarta-feira, em Rhode Island, para atribuição de condecorações a três destacadas figuras comunitárias.

O senador Daniel da Ponte e o conselheiro das Comunidades, João Pacheco, que receberão a Comenda da Ordem de Mérito e o antigo vice-cônsul Leonel Teixeira, que será Oficial da Ordem do Infante.

Além desta cerimónia, que terá lugar pelas 5:00 da tarde no State Room da State House em Providence, faz ainda parte da visita pelas 9:30 da manhã, uma paragem na “International Charter School” em Pawtucket.

Entre as 12:00 e as 3:30 haverá uma visita à Roger Williams University ao City Hall de Bristol, após o que segue a cerimónia das condecorações, acima citadas, na State House em Providence.

A comitiva é constituída pelo embaixador Nuno Brito; secretário de Estado das Comunidades, José Cesário; coordenador adjunto da Língua Portuguesa, João Caixinha; deputada Maria João Ávila; vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa; senador Daniel de Melo; ex-vice-cônsul Leonel Teixeira; conselheiro das comunidades, João Pacheco; Bristol Town Administrator, António Teixeira.

4.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana

O 4.º Festival de Sopas do Clube Juventude Lusitana, tem lugar a 11 de Janeiro com início pelo 12:30 de 2015 no salão daquela coletividade sediada em Cumberland.

Segundo fomos informados, estão confirmadas as presenças da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Comissão do Dia de Portugal/RI/2015, Amigas de Penalva, Senhoras Auxiliares, Casa do Benfica, Núcleo do Sporting, Banda do Clube Juventude Lusitana, Futebol Juvenil, Wesley Devonis, Zumba, Danças e Cantares e ainda o próprio Clube Juventude Lusitana.

Como se depreende, vamos ter 12 qualidades de sopas, que além de fazerem bem à saúde são uma forma de unir as atividades daquele clube e ao mesmo tempo contribuir para o êxito que têm todas as iniciativas junto desta presença lusa nos EUA.

Mas não são só as sopas, que com uma exceção, são todas pratos da casa, há também um festival musical aliado ao festival das sopas. E sendo assim atuará a banda do Clube Juventude Lusitana, Danças e Cantares, Grupo dos Cavaquinhos e o já popular Speed Limit com Martinho Batista.

Mas ainda há mais, para os que gostam de comer bem. Além das sopas, vai haver febras, batata frita e filhoses.

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: **856-364-8652**
Adelino: **856-718-6065**

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

Coral Herança Portuguesa deu concerto de Natal

(Continuação da página anterior)

uma comunidade que sabe dar valor a quem o merece. Mais à frente abordaremos em detalhe o feito da jovem homenageada.

Regressando ao concerto de Natal, os êxitos do já reconhecido agrupamento, foram desfilando numa noite plena de significado e sentido natalício.

Adeste Fidelis, Menino, Oh Holy Night, Vamos a Belém, Winter Wonderland e Natal, foram as interpretações, para um grupo de vozes em simbiose de várias idades.

Dionísio da Costa, deu uma achega ao concerto. A sua sabedoria musical, o seu poder de comunicação, fizeram dele um músico de prestígio e um dos mais destacados educadores.



Na foto acima, Isabel Silva, do Coral Herança Portuguesa, fazendo entrega de um donativo destinado a apoiar as instalações da "Travis Family Farm", que recentemente foi parcialmente destruído por um incêndio, vendo-se ainda na foto Liliana Medina Travis. Na foto acima, um aspeto do concerto do Coral Herança Portuguesa. Na foto ao lado, a mesa do advogado Paul Bettencourt, que recentemente foi homenageado como "sócio honorário" daquele agrupamento musical.



CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo

05 a 12 de Maio, 2015

- Avião Boston-P. Delgada-Boston
- Transfers aeroporto/hotel/aeroporto
- 6 noites em hotel turísticos superior a minutos do local das festas
- Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional
- Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras)
- Visita às plantações de chá e Nordeste incluindo recepção na "sala de visitas do Nordeste" cocktail e almoço. Guias bilingues.
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços, 3 almoços 2 jantares



Senhor Santo Cristo e Fátima Melhor de Portugal

5 a 19 de Maio (9 dias)

- 8 noites no Continente
- Hotéis de 4 estrelas e turística superior.
- FÁTIMA e VALINHOS (no dia 12 de Maio), procissão de velas e encerramento das cerimónias no dia 13 com impressionante procissão do adeus.
- Excursões a Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelo de Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida.
- MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



Reserve antes de 31 de Dezembro e poupe \$200 por casal! Lugares limitados!

Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

OS AÇORES MAIS PERTO DE SI

a partir de **\$216**

ida e volta + taxas
com algumas restrições

Concerto de Natal do Coral Herança Portuguesa

(Continuação da página anterior)

O concerto teve final apoteótico com a celebre canção natalícia “We Whish you a Merry Christmas”, numa interpretação conjunta Coral Herança Portuguesa, maestro John Travers e Dionísio da Costa.

Em festa de Natal não

pai era pianista e nunca perdeu esta ligação. Se o coral é único no género, a mesma designação se pode atribuir ao homenageado, que é único em termos de apoio à comunidade e ao poder associativo e este também único em terras dos EUA.

Se bem que Paul Bettencourt

Paulo Bettencourt nasceu na ilha Terceira, tendo-se radicado nos EUA em 1964. Tem sido mais um exemplo inspirador dos muitos, que tanto tem dignificado a comunidade.

Com uma visão de futuro invulgar num jovem chegado a um país desconhecido Paulo Bettencourt via na advocacia a concretização dos seus sonhos. Chegado da ilha Terceira foi para o East Providence



Um aspeto da atuação do Coral Herança Portuguesa no seu concerto de Natal na noite do passado sábado na União Portuguesa Beneficente, em Pawtucket.



Manuel Pedroso, grande apoiante do Coral Herança Portuguesa, que completou 95 anos, na foto com a esposa, 89 anos de idade.

podia faltar o bacalhau com batata preparado pelo Cabral Catering, que tinha galinha, para quem não gostava do fiel amigo.

Entre os presentes destacava-se a presença de Paulo Bettencourt o último homenageado como “membro honorário” do Coral Herança Portuguesa.

Paul Bettencourt tem estado ligado ao coral desde o tempo em que seu

court se oriente pelas pautas legais e não musicais, está ligado ao coral, desde a sua fundação, através do seu pai, o pianista Arnaldo Bettencourt e o seu tio Paulo de Carvalho, que se lá no assento eterno onde subiram, memórias desta vida se consentem, estão orgulhosos do distinto advogado e da homenagem de que foi alvo.



Rogério Medina com a neta Rachyl Medina durante o concerto de Natal do Coral Herança Portuguesa e em que a jovem foi distinguida.

High School e mais tarde para o High School de Seekonk, que lhe serviram de trampolim para a Universidade de Rhode Island com bolsa de estudos.

Em 1971 sai da Universidade de Rhode Island com formatura em línguas e matemática atestando o entusiasmo e aplicação

académica do jovem terceirense na “descoberta” dos EUA. Assume as funções de professor e mais tarde passa pelos quadros do Old Colony Bank.

Em 1981 foi o Portuguese Times a dar conhecimento à comunidade da formatura do novo advogado. Formado pela Universidade de Suffolk em

Boston, Paul Bettencourt rapidamente se transforma num dos mais prestigiados advogados da comunidade. Falando corretamente português recebe a preferência do nosso grupo étnico. Depois de ter passado por firmas de advocacia de grande nome, abre os seus próprios escritórios.

A sua alta capacidade no campo da legislatura legal, bem pode servir de exemplo a quem se forma com o mesmo curso, onde a ligação à comunidade nunca deve ser perdida com o perigo do insucesso.

“Pobre daquele que não se identifica com as suas origens”, são palavras de António Frias, que, não obstante ser dos mais bem sucedidos empresários nos EUA pode muito bem ser mais um exemplo às camadas jovens.

Não obstante dispor de uma situação privilegiada, Paulo Bettencourt nunca esqueceu o grupo étnico a que pertence e que já o viu a organizar a parada do Dia de Portugal/RI.

Com uma agenda ocupada de manhã à noite, o advogado Paul Bettencourt ainda consegue encontrar tempo pelo orgulho que tem em ser português e dar o seu apoio ao “Citizens Concerned for Human Progress”, “Ser-Jobs for Progress, RI”; Clube Social Português, Pawtucket, RI; Clube Sete Castelos, Blackstone Valley, Clube Príncipe Henrique, União Portuguesa Beneficente, Pawtucket, RI; Centro Cultural Mariense, East Providence, RI.

Distinções

Sócio Honorário do Cranston Portuguese Club

Sócio Honorário do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI

Sócio honorário do Clube Recreativo e Cultural, Warren, RI

Casado com Suzzane Bettencourt tem um filho Jean Paul, formado e medicina.

Rachyl Medina Travis recebeu o Diploma de Mérito do Coral Herança Portuguesa coroando o seu empreendedorismo

Rachyl Medina Travis recebeu o Diploma de Mérito do Coral Herança Portuguesa, coroando o seu empreendedorismo. Esta distinção foi-lhe atribuída durante o concerto de Natal realizado no passado sábado, na sede da União Portuguesa Beneficente.

Aquela presença musical única no género no seio da comunidade lusa, radicada pelos EUA, não só canta Portugal através da música como tem destacado figuras de relevo nos meios comunitários.

Embora sendo o Coral Herança Portuguesa um dos grandes veículos de preservação e projeção da cultura portuguesa e até com atuações a nível da TV americana, poderia ser intitulado como prestando uma homenagem local para gente local. Mas quando esta homenagem se segue após as aparições e do reconhecimento através dos programas “Extraordinary Kids”, do “Steve Harvey Show-National TV” e também nos programas “Street Stories” e “Rhode Show” da estação TV, WPRI-Channel 12, temos de considerar a homenagem a Rachyl Medina Travis, como a confirmação do seu valor, não obstante a sua jovem idade, e que se não fosse o Coral Herança Portuguesa, grande parte da comunidade nunca saberia deste feito e de mais este valor e ainda o mais importante de uma terceira geração.

Se pelas santas terrinhas se falasse em sabão de leite de cabra, não faltariam vozes de espanto e até de crítica.



Rachyl Medina no Steve Harvey Show.

Pois Rachyl Medina Travis aprendeu a fazer sabão com a sua irmã, Jacklyn. Vamos encontrar recuando nos tempos o leite de cabra em sofisticadas misturas utilizadas nos banhos de gente da alta sociedade. Os seus componentes têm qualidades naturais capazes de amaciar a pele.

Curiosamente só o leite fresco é utilizado na composição do sabão. Os óleos utilizados, são o azeite, que evita a perda da humidade natural da pele. Óleo de coco, conjuntamente com outras propriedades, naturais que



tornam o produto único.

Rachyl é uma jovem que gosta de todos os animais que se encontram na quinta, mas tem especial interesse pelas cabrinhas. Faz tudo desde os trabalhos diários, ajuda o nascimento das crias, assim como na ordenha.

Os produtos que a jovem já tem no mercado são Rachyl's Goat Milk Soap, Goat Milk Body Butter, Lip Balm, Old Fashion Soap Dish, velas, Izek's Doggie Bars, Noah's Fisherman Bar, Vovo's Washcloths. Os produtos podem ser encontrados em lojas das referidas especialidades.

Joshua Pacheco abre sábado novo escritório

“Posso informar como investir e onde deve investir”

• ENTREVISTA DE AUGUSTO PESSOA

Joshua Pacheco é o exemplo de uma segunda geração de portugueses com formação académica. Um jovem a dominar a língua de Camões, contribuindo para a sua preservação e continuação.

Abre sábado, 13 de dezembro, o seu novo escritório em 909 State Road em Westport.

“Depois de concluir a universidade (UMass Dartmouth e Harvard University) no ramo do planeamento financeiro, fiquei em condições de poder dar o meu contributo à comunidade portuguesa, em investimentos, planos de reforma, seguros de vida, IRA's, 401(k), “bonds” e “mutual funds”.

São assuntos muito delicados que muitas vezes têm a ver com as poupanças de uma vida de gente trabalhadora e honesta. E é aqui que os meus conhecimentos podem ser proveitosos”, começou por dizer ao PT Joshua Pacheco, filho de José Luis Pacheco, bem sucedido empresário no campo das mobílias, com estabelecimento ao sul de New Bedford.

Tal como se referia na última edição, a juventude de uma segunda geração, sublinhando os casos dos jovens Michael Tavares e Joseph Castelo, ambos com formação académica, ao que se junta agora Joshua Pacheco, com formação diferenciada em termos de cursos, este em planeamento financeiro, dão um enorme contributo para a preservação da nossa identidade.

“Posso exemplificar em pormenor os

401(k), que já teve ou tem no seu trabalho. Posso ajudar em termos de seguros de vida e seguros de saúde. Desde o Obamacare, às novas legislações de seguros, estou em condições de poder exemplificar tudo ao pormenor”, disse Joshua Pacheco.

“Desde que finalizei o curso tenho exercido a minha vida profissional junto dos portugueses e americanos, no caso individual, assim como em apoio a negócios. Sou conhecido nos meios portugueses, pelo que tenho tido boa aceitação junto do nosso grupo étnico”, prossegue o jovem Joshua Pacheco, que, ao referir-se à nossa língua, acrescenta: “Eu comecei a falar português com os meus pais, antes de aprender inglês. Este facto tem-se ajudado imenso. As pessoas, principalmente as mais idosas, sentem-se melhor a falar na sua própria língua, do que inglês. Aproveito para incentivar os jovens a manterem a língua portuguesa, que vai acabar por ser útil. Podem crer que no mercado de trabalho vai ser uma grande ajuda”, continua Joshua Pacheco, um jovem promissor profissionalmente e uma referência para a juventude.

“Não é só chegar o envelope no fim do mês e atirar para o lado. Tem de haver uma ideia real do que está na apólice. Saber onde está o dinheiro investido. Saber se a escolha é certa. Sendo independente, tenho ao meu dispor a facilidade de optar por todas as companhias. Posso explicar onde estão as melhores oportunidades”, prossegue



Joshua Pacheco no seu novo escritório em 909 State Road, Westport, MA

Joshua Pacheco, que esteve ao serviço de companhias de investimento em Boston e Providence.

“Mas como fui nascido e criado na área de New Bedford, optei por vir trabalhar para esta região, estando ligado à “Axis Advisors”, com escritório em Westport. Estou no que se pode chamar “em casa” e em condições de poder trabalhar com o nosso grupo étnico”, acrescenta o jovem Joshua Pacheco, disposto a apoiar a

comunidade.

O jovem tem “dois amores” e não sabe de qual gosta mais. Investimentos ou aviões. O jovem é piloto aviador. Mas como a gasolina (para os aviões) está cara, o melhor é dedicar-se aos investimentos e esperar que a gasolina baixe.

Pode contactar Joshua Pacheco através do telefone (508) 444-0581, na certeza de que vai ser bem recebido.

AXIS ADVISORS

ABERTURA INAUGURAL

Sábado, 13 de dezembro — Meio-dia às 7:00 PM

- 401K • IRS • “College Funds”
- “Mutual Funds” • Administração de negócios
- Programas financeiros • Planos de seguro



Somos especializados neste vastíssimo campo de trabalho de extrema importância não apenas para os dias de hoje como planos para o futuro!

909 State Road, Westport, MA — Tel. 508-444-0581

Presidentes e associações

Na passada semana fizemos referência a presidentes de clubes e associações que conseguem manter viva a chama da portugalidade, por estas paragens.

A sua preservação e projeção é de extrema importância para evitar que entrem no esquecimento.

Ali pelo Cranston Portuguese Club temos uma organização com escola portuguesa e rancho folclórico. O presidente é Pedro Lourenço que coloca em dúvida a sua continuidade, por motivos de ordem profissional. Vem de uma família de presidentes, pai e tios.

Ali por Bristol, temos à frente da Associação D. Luís Filipe, Paulo Dutra. Vai-se manter no cargo, por mais um mandato.

Foi ali que começou a escola portuguesa e se celebrou missa em português pela primeira vez até à construção da igreja de Santa Isabel a festejar 100 anos de existência.

Como se depreende, está rodeada de pergaminhos que aumentam a responsabilidade dos sucessivos presidentes.

Danny Melo foi reeleito

para mais um mandato à frente do Portuguese American Club de Lawrence.

Danny Melo tem sido uma surpresa, mas pela positiva. Dotado de uma grande atividade, já dotou a área do bar de grandes e modernos melhoramentos. Em todas as atividades que ali se desenvolvem contam sempre com a presença de altas individualidades políticas. Danny tem sabido representar aquela organização nas mais diversas atividades da área consular de Boston, incluindo as celebrações do Dia de Portugal. A sua reeleição é um bem para o clube, comunidade de Lawrence e para aquela área consular.



Paulo Dutra, presidente da Associação D. Luís Filipe.



Pedro Lourenço, presidente do Cranston Portuguese Club.



Danny Melo, presidente do Portuguese American Club de Lawrence.

Grupo Cantares da Ilha do Sol celebrou o Natal

O Grupo Cantares da Ilha do Sol ligado ao Centro Cultural de Santa Maria, East Providence (foto abaixo), levou a efeito no passado sábado a sua festa de Natal, que esgotou a lotação do salão de festas daquela coletividade.

Vindo de Hudson atuou também o grupo Nossa Senhora das Candeias, que em 2015 irá lançar o seu primeiro trabalho discográfico, com interpretações tradicionais da ilha de Santa Maria e cuja maioria da população portuguesa daquela vila de Massachusetts é natural daquela ilha açoriana.

Foi montado um presépio no salão, com representação das cinco freguesias da ilha de Santa Maria.



Mesmo a tempo do Natal

Dream Cakes

de autoria de Alcinda Pimental



Alcinda Pimental conquistou o primeiro lugar numa exposição de bolos dos estados de Massachusetts e Rhode Island levada a efeito no Breakers Mansion em Newport



Este ano seja diferente na sua Ceia de Natal!
 Apresente um bolo artístico da autoria de **ALCINDA PIMENTEL**
 Para contactos: **774-201-9385**

Matança de porco à moda da Ribeira Quente em New Bedford

• TEXTO E FOTOS: F.R.

Promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra, realizou-se na noite do passado sábado, no Clube dos Pescadores, uma típica matança de porco, à moda da Ribeira Quente e que fez acorrer àquela popular coletividade do sul de New Bedford cerca de 500 pessoas, muitas das quais oriundas daquela pitoresca localidade da ilha de São Miguel e provenientes de Massachusetts, Rhode Island e até mesmo do Canadá.

A ACST, fundada há duas décadas por Daciano Melo e por mais uma dezena de elementos oriundos da Ribeira Quente, destina-se sobretudo apoiar as iniciativas diversas e instituições na terra de origem, para além de reforçar os laços de afetividade entre os conterrâneos deste e do outro lado do Atlântico.

A matança de porco, tradição iniciada há 19 anos tem por finalidade angariar fundos para a compra de cabazes de Natal a enviar para a terra de origem. A Associação Cultural Saudades da Terra promove ainda o convívio anual de naturais da Ribeira Quente, que se realiza normalmente no mês de maio em New Bedford e que conta com a presença de entidades provenientes daquela loca-

lidade micaelense.

Daciano Melo, presidente da ACST, tendo por Mário Pimentel o vice-presidente e em João Gonçalves, António José Pexia, Leonel Vertentes, José Domingos e Jorge Sousa os restantes diretores, mostrava-se satisfeito por mais um ano de sucesso nesta festa tradicional da matança de porco.

“Temos este bonito salão esgotado por gente não apenas natural da Ribeira Quente, mas também de pessoas que continuam a apoiar esta iniciativa e que vêm para aqui passar uns bons momentos a rever amigos de longa data... Temos gente que vem de várias localidades de MA e RI e até mesmo do Canadá”, disse Daciano de Melo, muito atarefado a preparar os últimos pormenores para que a festa decorresse da melhor forma, o que veio realmente a acontecer, como aliás todos os anos, mercê do trabalho cuidado e organizado não apenas do presidente como do restante corpo diretivo e de um numeroso grupo de voluntários, quer na venda de bilhetes, na preparação da rifa, da refeição (e aqui saliente-se o trabalho notável de muitas senhoras) ou ainda na componente financeira.



Daciano Melo, Mário Pimentel, João Gonçalves, António José Pexia, Leonel Vertentes, José Domingos e Jorge Sousa, os responsáveis pela matança de porco à moda da Ribeira Quente, S. Miguel.

“Esta tradição da matança de porco requer trabalho de muita gente voluntária (cerca de 30 casais), como por exemplo na preparação da refeição, proveniente de três porcos, de produtos para arrematação, pastelaria diversa que compõe esta enorme mesa, enfim, tudo isso tem o apoio da nossa gente a quem eu agradeço do fundo do coração”, disse Daciano Melo, que adianta: “Com o produto da festa preparamos cabazes de Natal para enviar para a Ribeira Quente, num trabalho em cooperação com a Junta de Freguesia, a entidade que depois se responsabiliza pela sua distribuição, uma vez que eles

sabem melhor do que nós quais as pessoas e famílias mais carenciadas, para além de apoiarmos também a Banda Filarmónica de S. Paulo da Ribeira Quente (o ano passado foram enviados \$2.000 para esta agremiação).

A Associação Cultural Saudades da Terra promove também o convívio de naturais da Ribeira Quente, que se realiza anualmente no mês de maio e sempre muito concorrido.

“Os nossos convívios esgotam sempre este salão do Clube dos Pescadores com conterrâneos vindos de várias localidades dos EUA e do Canadá, numa jornada de grande confraternização



Armada Gonçalves e Maria Melo, duas das responsáveis pela confeção da refeição da matança de porco, tradição promovida pela Associação Cultural Saudades da Terra e que teve lugar na noite do passado sábado no Clube dos Pescadores em New Bedford.



Os casais Emanuel e Délia Moreira e José e Antónia Valente marcaram presença na festa de matança de porco à moda da Ribeira Quente.



Algumas das responsáveis pela confeção da refeição e serviço de mesas da matança de porco à moda da Ribeira Quente, S. Miguel.

e em que apoiamos os nossos jovens com a atribuição de bolsas de estudo”, conclui Daciano Melo, que enaltece este espírito de união e amizade entre todos os ribeiraquentenses e amigos e que mensalmente é reforçado com um jantar na sede da Associação Cultural Saudades da Terra, no sul de New Bedford, em que convivem vários casais e cujo produto se destina a apoiar custos da renda e serviços de manutenção da sede.

Para além da refeição e rifa, no passado sábado, houve música para dançar com o popular Marc Dennis até cerca da meia-noite.

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

Saudamos a Associação Cultural Saudades da Terra pelo sucesso da matança de porco no passado sábado em New Bedford

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas

- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

203 Plymouth Avenue
Durfee Union Mill, Registry Building
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800



7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

Jonathan Martins, sargento do Exército americano, distinguido com “Purple Heart” por feitos heróicos em combate

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O luso-descendente Jonathan Martins, sargento do Exército americano, foi condecorado com a “Purple Heart”, em cerimónia que teve lugar pelas 10:00 da manhã do passado sábado, no Cambridge Armory em Cambridge.

Jonathan Martins é filho de Eillen e Manuel Martins, este natural da Calheta, São Miguel e que veio para os EUA, nos anos 60, tendo-se radicado em Cambridge. Foi nesta cidade colada a Boston, que Jonathan Martins frequentou o ensino escolar.

As cerimónias foram presididas pelo major General Rice e tiveram por guarda de honra um pelotão da Charlie Company, 1.º Batalhão do Regimento de Infantaria 181, onde aquele luso-americano pertenceu até passar à disponibilidade, motivado por ferimentos recebidos em combate e que lhe valeram a mais alta distinção militar, atribuída a quem pratica atos heróicos no campo de batalha.

Jonathan Martins prestou serviço militar em Bagdad, Iraque e Pakiya Province,



O sargento Jonathan Martins ladeado pelos seis restantes elementos do Exército, que, tal como ele, foram agraciados com a “Purple Heart”.

sob fogo cerrado do inimigo.

São estes atos heróicos, neste caso, praticado por um luso-americano que dignificam, os nossos defensores da pátria, assim como a nossa presença em terras dos EUA. Além das entidades do Exército presentes no cerimonial, estiveram familiares e amigos, dos seis distinguidos, entre os quais o sargento Jonathan Martins.

O major General Rice procedeu às condecorações com os pelotões perfilados

“Purple Heart” a mais antiga condecoração militar no mundo

“Purple Heart” é a mais antiga condecoração militar no mundo, presente em uso e a primeira utilizada para o soldado comum.

Foi inicialmente criada como “Badge of Military Merit” pelo general George Washington, um dos mais reconhecidos e amados heróis.

No verão de 1782, o General Washington recebeu uma ordem do “Continental Congress” para parar o reconhecimento dos homens de armas. O “United States War Department” reativou a distinção “Purple Heart” a 22 de fevereiro de 1932.

“The Purple Heart” é atribuída a membros das forças armadas dos Estados Unidos que foram feridos por um instrumento de guerra nas mãos do inimigo. É também atribuída a título póstumo ao parente



O sargento Jonathan Martins na ocasião em que era condecorado com a “Purple Heart” pelo “Major General” Rice em cerimónia realizada sábado em Cambridge.

mais próximo do elemento que foi morto em combate ou veio a falecer em consequência de ferimentos recebidos no teatro de intervenção. É uma condecoração de guerra.

O primeiro sistema formal para premiar atos de bravura individuais por soldados americanos foi estabelecido por George Washington a 7 de agosto de 1782, quando criou a distinção de Mérito Militar, destinado a reconhecer qualquer ação meritória. Esta condecoração é o primeiro prémio da Amé-

rica para combatentes e a segunda mais antiga condecoração militar norte-americana de qualquer tipo, depois do Medalhão Fidelity.

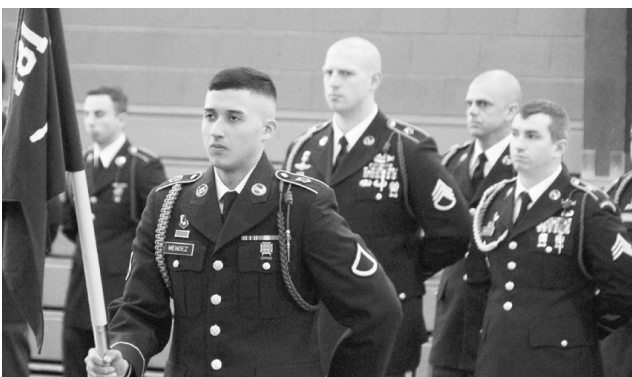
A insígnia de mérito militar, como era chamada, caiu no esquecimento até 1932, quando o general Douglas McArthur, então Chefe do Estado Maior do Exército, restituiu a 22 de fevereiro de 1932 a “Purple Heart”. Em 1943 a ordem foi alterada para incluir os elementos da Marinha, Corpo de Fuzileiros Navais e Guarda Costeira.



O sargento Jonathan Martins ladeado pelos três agraciados e que já passaram à disponibilidade pelo facto de todos eles terem sido feridos em combate.

Afganistão. A 1 de junho de 2011 foi ferido durante um ataque, ferimentos resultantes de quando socorria o comandante de pelotão, que se encontrava num camião, que estava

e sob silêncio absoluto dos presentes. Conjuntamente com o sargento Jonathan Martins foram ainda agraciados mais quatro sargentos e dois soldados especialistas.



Um aspeto da guarda de honra durante a imposição das medalhas “Purple Heart” no passado sábado.



A “Purple Heart”

ATASCA

authentic
portuguese
cuisine

50 HAMPSHIRE STREET,
CAMBRIDGE, MA 02139

PHONE: 617-621-6991
ATASCA.COM



Your vote Matters!

SAM SUTTER MAYOR

Serving as your District Attorney has been a great honor and privilege. Now I hope to serve as the next mayor of our home, Fall River. If elected, I promise to use each day as an opportunity to make a real difference in the lives of every resident and family across our city. Together our shared priorities and vision will be made real and Fall River's future will be brighter.

I ask for your vote so that I may be your voice in City Hall. As always, advocating for the needs of our community is my top priority, and with your vote I can continue to do this.

Sam Sutter
Sam Sutter

How to vote on December 16

FOR THE RECALL OF WILLIAM A. FLANAGAN, MAYOR	←	←
AGAINST THE RECALL OF WILLIAM A. FLANAGAN, MAYOR	←	←
CANDIDATES FOR MAYOR		
WILLIAM A. FLANAGAN <small>Candidate for Re-Election</small>	7 Marine Street	←
PAUL H. ANDERSON	180 Cherry Street	←
RONALD A. CABRAL	210 Robeson Street	←
SHAWN E. CADIME	35 Palmer Street	←
DAVID J. DENNIS	132 Highland Avenue	←
LOUIS ALVES MELIM	577 Grand Street	←
MICHAEL L. MIOZZA	84 Nuttall Street	←
C. SAMUEL SUTTER	259 Dexter Street	←
<small>DO NOT VOTE IN THIS SPACE USE BLANK LINE BELOW FOR WRITE-IN.</small>		
<small>WRITE-IN SPACE ONLY</small>		

#1 *Vote FOR* the recall Mayor Will Flanagan.

#2 *VOTE for* SAM SUTTER to be Fall River's next mayor.

December 16th, Vote for the Recall, Vote for Sutter.

"Ring In The New Year"

Passagem do Ano 2014

Hudson Portuguese Club
Luxury Banquet Facility

RIVERVIEW

31 de December

New Years Gala Package includes:

- Live Entertainment by Carlos Galvão
- Dance to the Tunes of "DJ. Chaves "
- Cocktail Hour w/ Hot & Cold Hors D' Oeuvres
- Complimentary Champagne Toast
- Commemorative Hats & Noisemakers.
- Red Carpet Photo Opportunity / Photo Booth

DINNER BUFFET AND CARVING STATION'S

Doors Open @ 6:00pm

Tickets
\$60.00 per person
\$30.00 children < 12

Steamship Roast Beef
Roasted Red Bliss Potatoes' with Rosemary, and Green beans Almandine.

Steamship of Turkey : Garlic Mashed Potatoes, Stuffing, Glazed Carrots with cranberry sauce

Pasta Station : Tortellini's, Shrimp Alfredo.

Late Night Sweets" Table & Late Night Finger Foods Buffet

Tickets can be purchased at : HPC 13 Port St Hudson, MA
The Hudson Portuguese Club 978-567-1929 or email: Functions@RiverViewHPC.com
Aura Cabral : 978-502-2863 Lizett Frias: 978-562-3495 Tony Dias Chaves :617-930- 4141

The Goodwill of Those we serve is the Foundation of our Success, It is A Pleasure During this Holiday Season to say "Thank You"



**We wish you Health, Happiness and Success !
The Frias Families**





“Precisa de seguro de saúde? Agora é a hora.”

Heather Goodhind, Navigator
Caring Health Center, Springfield

É tempo de inscrições na Massachusetts Health Connector. **Se você tem seguro de saúde através da Health Connector ou do programa temporário da MassHealth, você deve apresentar um novo pedido** para manter a cobertura através da Commonwealth.

Se você adquire o seu próprio seguro, pode aplicar on-line para renovação ou obter o seguro pela primeira vez. O Health Connector é o único lugar onde você pode obter ajuda para pagar o seu seguro de saúde, e é um ótimo lugar para comparar e escolher planos de saúde e odontológicos das principais seguradoras.

Inscriva-se on-line na MAhealthconnector.org, ou ligue para **1-877-MA-ENROLL**, ou visite o site para encontrar ajuda gratuita para se inscrever de assistentes treinados em todo o Estado.

**Inscriva-se agora para a
cobertura a partir de 1 de Janeiro.**



Uma mensagem do Health Connector e da Commonwealth of Massachusetts

N0855 B
10.5 x 15.5
11/26/14

PORTUGUESE TIMES

This advertisement prepared by Sawyer Miller Advertising
1114

CLIENT: HEALTH CONNECTOR

Mesmo a tempo do Natal

I.N.I. Soccer Supply, um mundo de artigos de Natal que os filhos vão adorar e as equipas encantar

I.N.I é mais uma iniciativa portuguesa e esta dedicada a artigos de desporto. Fica situada no 75 Swansea Mall Drive, do lado contrário ao Swansea Mall de fácil acesso quer à estrada 6, quer à estrada 195.

Ali pode encontrar toda a variedade de equipamentos, dos principais clubes portugueses e estrangeiros, num espaço bem desenhado, acolhedor, bem iluminado, servido por pessoal profissional e atencioso.

As camisolas, assim como os equipamentos do Benfica, FC Porto e Sporting, estão em bonitos expositores, onde captam o olhar atento

do desportista.

Se a sua equipa ainda não uso os equipamentos da I.N.I Soccer Supply está a perder antes mesmo de entrar no relvado. Quando for tirada a foto da equipa, vai ver a diferença entre os que têm e não têm equipamentos da I.N.I Soccer Supply.

Se as camisolas são da mais alta qualidade, não se esqueça de ver as botas. Quando o seu filho e vir as botas tipo Cristiano Ronaldo

vai ficar encantado. E já agora faça-lhe uma surpresa. Coloque debaixo da árvore de Natal umas botas do Cristiano Ronaldo. Mas não espere muito, que se podem esgotar e depois tem de esperar que venha segunda remessa.

Agora que já lhe demos os tópicos, não perca mais tempo. I.N.I Soccer Supply, fica situado no 75 Swansea Mall Drive, Swansea, em frente ao Swansea Mall.



A I.N.I. Soccer Supply está apta a abastecer as equipas e jogadores individuais com os melhores equipamentos vindos diretamente de Portugal, assim como botas e blusões.



PORTUGALIA MARKETPLACE
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE
489 Bedford Street
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Obrigado
aos nossos estimados clientes!
Passado um ano, continuamos com o mesmo entusiasmo de vos servir com os melhores preços e produtos de alta qualidade. Fazendo deste o melhor "Ponto de Encontro" da comunidade
Boas Festas
-da família Bonavita



Temos tudo o que precisa para ter uma mesa farta durante as Festas.

- Bacalhau
- Vinhos / Cerveja
- Polvo
- Pão
- Azeites
- Bolo Rei
- Queijos
- Frutos Secos
- Mariscos
- Compotas
- Enchidos
- Chás / Cafés

Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "take out"

Vendemos a nossa própria marca de pimenta moída e inteira e cebola cortada.



I.N.I. Soccer Supply

75 Swansea Drive Mall — Swansea, MA
508-677-3700 • 508-336-2788

Web: inisoccersupply.com

• Botas • Camisas • Equipamentos • Acessórios



ALENQUER. A autarquia anunciou que quer colocar no livro de recordes do mundo a concentração de reis magos prevista para dia 16 de dezembro, na localidade, no âmbito da programação de Natal da 'vila presépio'. Para a iniciativa são esperadas cerca de três mil pessoas, na maioria crianças das escolas do concelho, e está também definido um objetivo solidário, com os participantes, além de terem de estar trajados a rigor, levarem alimentos como prendas destinadas a famílias carenciadas.

BEJA. A autarquia declarou 2015 como Ano Municipal do Cante Alentejano e vai promover, em conjunto com grupos corais e outros agentes culturais e instituições do concelho que quiserem participar, iniciativas que potenciem e promovam aquele Património Cultural Imaterial da Humanidade.

CAMINHA. O tema "Foi Deus", celebrizado por Amália Rodrigues, integrou o repertório do concerto/oração "Silêncio que se vai rezar o Fado", de domingo na igreja de Venade. A iniciativa insere-se na novena em honra da padroeira Santa Eulália de Venade e, também por esse simbolismo, foram escolhidos nove fados que intercalaram os períodos de oração e meditação.

CAMPO MAIOR. O município vai integrar o projeto de Eurocidade lançado por Elvas e Badajoz (Espanha), defendendo a construção de uma plataforma logística na zona da fronteira do Caia. A autarquia de Elvas e Ayuntamiento de Badajoz criaram a Eurocidade, em 2013, com o objetivo de atrair emprego, investimento e desenvolvimento às duas cidades, tendo o protocolo sido celebrado nas instalações da Institución Ferial de Badajoz (IFEBA).

CONSTÂNCIA. Diversas personalidades e instituições do concelho foram homenageadas através da iniciativa "Gostar de Constância", cujo objetivo principal é proporcionar uma jornada de promoção dos valores do concelho, em termos humanos e institucionais. A edição deste ano vai homenagear os Bombeiros Voluntários de Constância, que estão a comemorar 90 anos em atividade, a empresa Tupperware, instalada em Montalvo, e o padre Ilídio Mendonça, pároco na freguesia de Santa Margarida da Coutada durante os últimos 30 anos.

ESTREMOZ. Três vinhos do produtor alentejano João Portugal Ramos, em formato "Bag in Box", ficaram classificados nos três primeiros lugares na lista de "Os Melhores Vinhos do Mundo" da revista sueca Allt om Vin, na categoria de "Melhor Compra". O vinho Vila Santa Reserva Tinto ficou em primeiro lugar, com medalha de Ouro, seguindo-se o Periquita, empatado com um vinho de outro produtor estrangeiro, e, em terceiro lugar, o Ramos Reserva Tinto.

MAFRA. O Palácio Nacional inaugurou quinta-feira uma exposição sobre a sua construção a partir de 1730, com cerca de 45 mil operários e 7.500 militares e uma fábrica arquitetónica de 40 mil metros quadrados. Aí conviveram alvencos, paisanos, mariolas, canteiros, carpinteiros, carpinteiros de sege, entalhadores, torneiros, tanoeiros, serralheiros, vidraceiros, além mestres arquitetos, escultores e pintores, militares e oficiais de infantaria. A exposição procura mostrar o que faziam, como faziam e o que utilizavam, assim como dá a conhecer os largos milhares de ferramentas e recursos de engenhos ligados ao empreendimento, alguns dos quais são apresentados pela primeira vez ao público, após recuperação.

PONTE DE SOR. Um helicóptero ligeiro despenhou-se, dia 04, perto do aeródromo, vitimando os seus dois ocupantes, dois homens, com idades entre os 25 e 30 anos, que seriam o instrutor de aviação e aluno. Na foto abaixo, elementos dos bombeiros e polícia observam os destroços do helicóptero que pertence a uma escola de aviação local.



PÓVOA DE VARZIM. Integrado nas comemorações do dia da Freguesia de Laundos, Deolinda Carneiro, diretora do Museu Municipal, e o arqueólogo José Flores irão apresentar, dia 14, a comunicação "O Património arqueológico e artístico de Laundos", inserido nas cerimónias comemorativas "981 anos a fazer história", promovidas pela Junta de Freguesia.

SANTA MARIA DA FEIRA. O município vai acolher duas unidades industriais e uma empresa de distribuição, que, no seu conjunto, representam cerca de 50 novos postos de trabalho no concelho. A Motofil, soldadura robotizada (máquinas para indústria naval, painéis de eficiência energética), vai fixar-se na zona industrial de Rio Meão; a Litocar, comércio automóvel, instala-se na zona industrial do Roligo e a empresa local Duvalli, tecidos para revestimento de colchões, embora já com instalações próprias em Arrifana, vai agora ampliá-las com um novo espaço no Feira Park.

Abrigo português para refugiados sírios na ONU

Um projeto de abrigos para refugiados na Síria desenhado por Joana Lacerda, Carla Pereira e Ângela Carneiro, três jovens arquitetas portuguesas, e que venceu um concurso internacional em outubro, está exposto na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque.

O projeto faz parte da exposição "Resilience By Design: Crowd-sourcing Sustainable Design Solutions for Emergencies", que reúne projetos criados no ano passado durante a "Open Online Academy", uma iniciativa da ONU que procura novas soluções de habitação e ensino para zonas de conflito e de desastres naturais.

A exposição, que viajará também para a Asia Society, em São Francisco, pode ser visitada até dia 12 de dezembro.

Autor do 1.º habeas corpus' para libertar Sócrates terá de pagar 1.326 euros

O cidadão que apresentou o pedido de libertação imediata de José Sócrates indeferido quarta-feira passada, terá de pagar 1.326 euros ao Supremo Tribunal de Justiça (STJ), correspondentes a 13 Unidades de Conta (UC).

O Supremo Tribunal de Justiça indeferiu dia 03 um pedido de libertação imediata de José Sócrates, alegando "manifesta falta de fundamento legal".

Além das três Unidades de Conta (UC) de taxa de justiça, Miguel Mota Cardoso foi condenado a pagar mais 10 UC, dado que os juízes consideraram que não existia "fundamento legal" para o pedido de 'habeas corpus'.

Segundo o artigo 223, nº 6 do Código Processo Penal, "se o STJ julgar a petição de 'habeas corpus' manifestamente infundada condena o peticionante ao pagamento de uma soma entre 6 e 30 unidades de conta (UC)".

Na decisão, os juízes consideraram que Miguel Mota terá de pagar 13 UC, o que corresponde a um total de 1.326 euros. Cada UC tem o valor de 102 euros.

O ex-primeiro ministro José Sócrates está detido preventivamente no estabelecimento prisional de Évora por suspeitas de fraude fiscal, branqueamento de capitais e corrupção.

Partidos da maioria quer manter duas comissões temáticas no Conselho das Comunidades

Os partidos da maioria defendem a criação de duas comissões dedicadas às questões sociais e consulares no Conselho das Comunidades Portuguesas, numa proposta de alteração ao diploma do Governo, que elimina as comissões temáticas e regressa às secções regionais.

Deputados da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades discutiram, a semana passada, propostas de alteração ao projeto de lei do Governo relativo ao funcionamento do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP).

Este órgão consultivo do Governo sobre matérias relacionadas com emigração funciona desde 2007 com seis comissões temáticas e é tutelado por um conselho permanente.

A principal alteração prevista pelo executivo é a eliminação das comissões temáticas e o regresso ao sistema de conselhos regionais e de país, uma medida que foi contestada pelos próprios conselheiros.

Uma das propostas agora apresentadas pelo PSD e CDS-PP é a criação de duas comissões temáticas, uma dedicada às questões sociais (fluxos migratórios, ensino de português no estrangeiro, cultura e comunicação social) e a outra com a incumbência de discutir matérias consulares e económicas. Estas comissões reúnem uma vez por ano e serão constituídas por sete conselheiros eleitos pelas secções regionais (dois pela Europa e pela América do Sul, respetivamente, e um pela América do Norte, África e Ásia).

O PCP, que apresentou uma iniciativa sobre a alteração à lei, chumbada em plenário, sugere também o regresso dos conselhos regionais, mas admite a criação de "comissões temáticas, sempre que se justifique". O PS defende que o CCP funcione em comissões especializadas, como atualmente, mas também com "conselhos regionais, secções e subsecções" e o Bloco de Esquerda concorda igualmente com este modelo misto.

Sobre o conselho permanente, o

Governo propõe que seja constituído por 12 membros, eleitos pelas secções regionais – e não pelas comissões temáticas, como atualmente – e deve ser convocado e presidido pelo membro do executivo que tutela a emigração e as comunidades portuguesas, realizando duas reuniões anuais.

A maioria, PS e Bloco de Esquerda rejeitam a possibilidade de o conselho permanente ser presidido diretamente pelo Governo.

O PS concorda com a convocação do conselho permanente pelo executivo, mas sugere apenas uma reunião anual. Já a maioria e o PCP sugerem que a convocação das reuniões possa ser também feita pelo presidente deste órgão ou por dois terços dos membros.

PSD e CDS defendem ainda que as reuniões ocorram uma vez por ano – como acontece atualmente.

Outra matéria que divide os partidos é o prazo de convocação de eleições para o CCP, quando estas não se realizem. Na proposta de lei, o Governo estabelece 180 dias para a marcação, por dois terços dos membros do Conselho, após a data em que perfaçam quatro anos desde a publicitação dos resultados das eleições anteriores.

Já o PS e o Bloco de Esquerda querem reduzir este prazo para 90 dias até ao máximo de dois anos desde o anúncio dos resultados das eleições anteriores.

PS, PCP e BE querem ainda ver consagrada na lei que os custos de funcionamento do CCP sejam financiados através do ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em setembro, no debate da proposta de lei do Governo e do projeto de lei do PCP em plenário, o secretário de Estado das Comunidades, José Cesário, pediu um "grande consenso" entre os partidos sobre o futuro do CCP.

As propostas de alteração deverão ser votadas esta semana na reunião da comissão parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades.

Mário Soares celebrou 90 anos

Mário Soares, que completou domingo 90 anos, desempenhou os mais altos cargos em Portugal e a sua vida confunde-se com a própria história contemporânea portuguesa, sendo fundador e primeiro líder do PS após combater o Estado Novo. Filho de João Lopes Soares, um ministro na I República, e de Elisa Nobre Baptista, Mário Alberto Nobre Soares nasceu a 07 de dezembro de 1924, em Lisboa, tendo estado omnipresente na vida pública do país, tanto nas décadas anteriores à revolução de 25 de Abril de 1974, como nos primeiros 40 anos da democracia portuguesa. Preso político e posteriormente exilado em São Tomé e Príncipe e França durante a ditadura, Soares regressou "em ombros" à sua pátria em 1974 para desempenhar as pastas dos Negócios Estrangeiros dos primeiros governos provisórios, liderar os I, II e IX Governos Constitucionais (1976-78 e 1983-85), até chegar à Presidência da República, no Palácio de Belém, onde ficaria por dois mandatos (1986-1996).



Emigração portuguesa continua a ser europeia

A emigração portuguesa continua a ser "basicamente europeia", abrangendo novos destinos, como o Reino Unido, Suíça, Alemanha e França, mas Angola e Moçambique também ocupam lugares de destaque como países de destino, concluem investigadores do ISCTE.

Dos 16 destinos mais importantes para a emigração portuguesa, dez são europeus, indicaram Rui Pena Pires e Inês Espírito Santo, na conferência "Vidas em movimento: migrações, mobilidades e turis-

mo", organizada pelo Centro de Investigação em Estudos Sociais (CIES) do ISCTE.

Portugal é o país com mais emigração no contexto europeu, contabilizando em 2,3 milhões os emigrantes portugueses (o que não inclui os seus descendentes diretos já nascidos no estrangeiro), o que coloca o país na 22.ª posição do ranking da emigração.

Entre 2007 e 2012 saíram, em média 80 mil portugueses por ano, mas em 2013 a estimativa sobe para 110 mil.

Ryanair e EasyJet anunciam rotas para Ponta Delgada em 2015

Ryanair com três rotas a partir de abril

A companhia aérea de baixo custo Ryanair começa a voar para São Miguel a partir de 01 de abril, disponibilizando viagens entre Ponta Delgada, Lisboa, Porto e Londres, num total de 20 voos semanais.

O diretor comercial da Ryanair, David O'Brien, fez o anúncio em Ponta Delgada numa conferência de imprensa para anunciar a abertura da quarta base da companhia em Portugal, que estima possa gerar um tráfego de 350 mil passageiros por ano e 350 empregos.

EasyJet começa a voar em março

A EasyJet começa a voar para a ilha de São Miguel no final de março de 2015, com quatro voos semanais entre Lisboa e Ponta Delgada. "Finalmente temos todas as garantias de que necessitávamos para podermos anunciar a abertura da rota Lisboa/Ponta Delgada, que vai ser factível a partir de final de março do próximo ano", afirmou José Lopes, diretor comercial da companhia aérea.

A EasyJet vai começar a operação com quatro voos semanais, utilizando um Airbus 320, com capacidade para 180 lugares.

Além da EasyJet e da Ryanair, a Transavia e a Biter Canárias manifestaram intenção de voar para os Açores.

Vítor Fraga

SATA ultrapassará "com sucesso" desafio da liberalização aérea

O secretário regional do Turismo e Transportes dos Açores disse, a semana passada, que a companhia aérea açoriana SATA ultrapassará "com sucesso" o novo desafio da liberalização dos voos para as ilhas de São Miguel e Terceira em 2015.

"Naturalmente que as regras são outras, o enquadramento é outro, mas estamos confiantes de que [a SATA] ultrapassará este novo desafio com sucesso como sempre tem feito ao longo da sua história", afirmou Vítor Fraga

A 31 de outubro, o Instituto Nacional da Aviação Civil (INAC) informou todas as operadoras aéreas de que o governo pretendia liberalizar, com efeitos operacionais no verão IATA 2015, o transporte aéreo entre a ilha Terceira e o território continental, bem como entre Ponta Delgada (Aeroporto João Paulo II) e o território continental, portanto as rotas Lisboa/Ponta Delgada/Lisboa, Lisboa/Terceira/Lisboa, Porto/Ponta Delgada/Porto e Porto/Terceira/Porto.

Mercadinho de Natal já abriu no Campo de São Francisco



O presidente da Câmara, José Manuel Bolheiro, visita a Feira da Árvore de Natal e as barraquinhas do Mercadinho de Natal.

No Campo de São Francisco foi aberto, a semana passada, o Mercadinho de Natal, que estará aberto até 24 de dezembro, de quarta-feira a sábado, e sempre que as condições climáticas o permitirem, tendo ao dispor, além das árvores de Natal, farelo e ramos de cedro, pinheiro e criptóméria, centenas de trabalhos alusivos ao Natal e muitos outros, criados com materiais muito diversos.

50 casos de sarna na Graciosa

O surto de sarna que contagiou, nos últimos dias, a comunidade escolar graciosense, atingindo 50 casos já está a diminuir.

Na maior parte dos casos a doença já está a regredir e há também uma diminuição no aparecimento de novos casos, segundo disse Marco Pires, Delegado de Saúde Substituto, em entrevista à Rádio Graciosa, referindo, ainda, que mal se apurou que o foco estava na escola secundária, foi necessário encerrá-la e tomar todas as medidas necessárias ao controle da doença.

Papa saudou Romeiros de São Miguel Grupo açoriano levou livro com orações por Francisco à audiência pública semanal

O Papa Francisco saudou, quarta-feira passada, os membros das Romarias Quaresmais da ilha de São Miguel, que participaram na audiência pública semanal, na Praça de São Pedro, Vaticano.

"Queridos amigos, obrigado pela vossa presença e sobretudo pelas vossas orações! Peçamos ao Espírito Santo, artífice da unidade da Igreja, que aplane a estrada para a plena comunhão de todos os cristãos no Senhor Jesus. Que Deus vos abençoe a vós e a vossos entes queridos", declarou o Papa Francisco.

O portal da Diocese de Angra revelou que dois dirigentes do Grupo Coordenador do Movimento de Romeiros de São Miguel (MRSM) se deslocaram ao Vaticano para entregar um "ramalhete espiritual" ao Papa, bem como um terço.

O "ramalhete espiritual" contém o número de orações feitas por Francisco pelos 2452 romeiros que saíram na última Quaresma, a quem o bispo de Angra pediu especificamente para rezarem pelo



Papa.

Os dois representantes do MRSM, João Carlos Leite e Ildeberto Piques, mostraram-se "honrados por esta oportunidade".

"Todos os dias da Quaresma, a todas as horas do dia, havia pelo menos um grupo de romeiros que rezou "pelo Papa Francisco, assinando o movimento, lembrando que "é difícil dizer de uma forma precisa quantas Avé-Marias e súplicas à Virgem foram rezadas ou quantos terços foram cantados, quer durante a caminhada quer durante a Eucaristia diária".

No "ramalhete espiritual", os romeiros fazem uma descrição das romarias, integram-nas no contexto social, cultural e religioso da ilha de São Miguel e explicam este carisma peni-

tencial da Quaresma, o tempo que antecede a Páscoa no calendário litúrgico da Igreja Católica.

O padre Nuno Maiato, assistente espiritual do Movimento, diz que foi com uma "enorme alegria" que recebeu esta notícia que "deverá ser vista como uma alavanca para que os romeiros tenham consciência do que de mais importante acontece".

Para o bispo de Angra, que cada ano, entrega aos romeiros um esquema de oração universal pelas grandes intenções da Igreja, nunca faltando uma oração especial pelas intenções do pontífice, esta peregrinação a Roma "é uma expressão significativa de comunhão eclesial com o bispo de Roma, que preside na cari-

dade a todas as Igrejas espalhadas pelo mundo".

Numa nota, D. António de Sousa Braga sublinha que "quando deixou de ser possível peregrinar à Terra Santa, os cristãos começaram a peregrinar a Roma, cabeça da cristandade".

"A ida dos nossos Romeiros a Roma é, pois, um regresso às origens", assinala o prelado açoriano.

As Romarias quaresmais deste ano trouxeram às estradas de São Miguel mais de 2452 homens provenientes de toda a ilha e também da diáspora, num total de 56 ranchos.

Durante o ano pastoral 2014/2015, os romeiros têm um programa de "formação e aprofundamento espiritual".

Agência Ecclesia/igrejaacores.pt

Vasco Cordeiro destaca importância do ensino da Língua Portuguesa aos jovens açor-descendentes

O presidente do governo regional dos Açores manifestou satisfação pelo número de alunos açor-descendentes que frequentam as aulas de Português no Harbord Collegiate Institute, em Toronto, salientando que o interesse que têm pela língua e cultura portuguesas "é muito importante para os Açores".

"Não é só aumentar o vosso conhecimento, é também resgatar a herança dos vossos antepassados", afirmou Vasco Cordeiro, dirigindo-se aos estudantes, a quem apelou para que "sejam orgulhosos da vossa herança".



Na deslocação, que efetuou a semana passada, ao Canadá, Vasco Cordeiro encontrou-se, ainda, com responsáveis das Casas dos Açores do Quebec, Winnipeg e Ontário, com as comunidades açorianas residentes nas províncias do Quebec, Manitoba e

Ontário. O presidente do executivo açoriano presidiu a um encontro com empresários açorianos e açor-descendentes de Toronto e visitou a empresa GlobeStar Systems, do empresário imigrante David Tavares. O governante inteirou-se,

também do trabalho desenvolvido por instituições de solidariedade social, como o Lar Santa Isabel (Portuguese Non Profit Housing Project), em Winnipeg, a Missão de Santa Cruz, Montreal e o Centro de Ação Socio-comunitária de Montreal.

Filho de madeirenses assassinado na Venezuela

As autoridades venezuelanas estão a investigar o homicídio a tiro de um comerciante luso-descendente de 20 anos, ocorrido em La Tahona, arredores de Caracas.

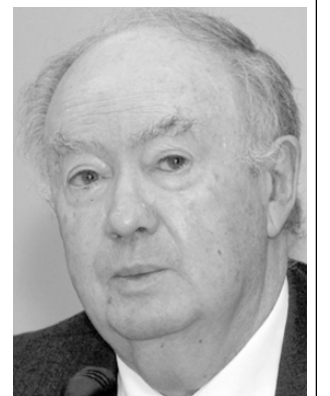
Víctor Manuel Vieira Vieira foi assassinado, dia 30, por dois indivíduos armados que tentaram roubar-lhe uma bolsa que tinha à cintura, numa loja de venda de fruta propriedade da família. O jovem comerciante foi ajudado pelos empregados, que o transportaram até à Clínica Docente de La Trinidad, onde deu entrada já sem vida.

Filho de madeirenses naturais de Câmara de Lobos, Víctor Manuel Vieira Vieira, estudava Mecânica auto-motriz.

Vários comerciantes portugueses de La Tahona, contactados pela agência Lusa, queixaram-se da falta de segurança naquela localidade e de que motociclistas armados têm efetuado vários assaltos, apesar dos esforços das autoridades para combater a criminalidade.

Jardim demite-se a 12 de janeiro

O presidente do governo regional da Madeira, Alberto João Jardim, informou numa carta enviada aos seis candidatos à liderança do PSD/M, (João Cunha e Silva, Manuel António Correia, Sérgio Marques, Miguel Albuquerque, Miguel de Sousa e Jaime Ramos) que pretende apresentar a demissão do cargo ao Representante da República a 12 de janeiro. Jardim vem defendendo junto de Cavaco Silva, que o novo líder eleito nas diretas do PSD/Madeira deveria assumir as funções de presidente do executivo madeirense até à realização das próximas eleições legislativas regionais que deverão realizar-se em outubro de 2015.



As consequências do lugar na literatura e escrita-outra



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Parece óbvio que o lugar onde vivemos determina como e o que escrevemos.

Mohsin Hamid, *The New York Times Book Review*

Não, nada disto é óbvio, pelo menos nos mundos que são os meus. Os pequenos “lugares” têm características “culturais” muito próprias – a aparente vontade de querermos ser daqui e de toda a parte. Só que não somos, para além da retórica vaga e vazia acerca de um suposto “cidadão do mundo”. O que somos, creio, estará na igualdade de “alma”, certas crenças, o coração humano batendo a universalidade possível. Mesmo assim, poderei também dizer que ante certas culturas e civilizações me quero longe, e bem longe. É preciso respeitá-las? É, supõe-se, mas reservando o direito de nem querer pertencer, nem aderir, muito menos vivê-las. Estas são também algumas das velhas questões nas artes. A questão relacionada com o tema específico aqui em foco é outra – até que ponto um escritor se pode alhear do seu meio quando escreve em qualquer uma das formas criativas? Será que esse seu meio, quer ele esteja consciente ou não desse facto, insinua-se na sua cosmovisão, determina, até certo ponto, o modo como se “retrata” a si próprio e aos outros, refugiando-se no que se chamam o “narrador” e os seus “personagens”? Achar que quem não vive e nunca viveu em Nova Iorque poderá escrever um romance profundamente enraizado no seu *ethos* e *pathos*? Se tentar fazê-lo, não será preciso mais do que um parágrafo para se topar a falsidade das suas palavras e perspectivas, por mais alicerçadas que estejam em conhecimentos livrescos, ou adquiridos por outros meios de comunicação. Na maior parte dos romances e outra ficção que deslocam os seus personagens para um “estrangeiro”, nunca será o lugar que sobressai em toda a sua complexidade, mas simplesmente as reacções desses personagens, reinventados como um *outro*, ao que julgam ver e viver momentaneamente. Relembrando as palavras de Gabriel Garcia Márquez sobre estes dilemas literários – um escritor só escreve bem quando conhece pessoal e profundamente esse seu referencial, e o que ele ou ela conhece melhor é a sua própria pessoa.

Vem tudo isto a respeito e foi provocado por dois mini-ensaios publicados recentemente no suplemento literário do *The New York Times*, numa secção semanal em que dois escritores são convidados a dissertar sobre as mais variadas questões livrescas, desde a literatura que mais os comove ou repugna aos mil um processos e hábitos banais durante a criação artística. Neste caso, trata-se do tema por eles enunciado: “Does Where You Live Make a Difference in How and What You Write?/O lugar onde se vive influencia como e o que se escreve?” Responderam o escritor indiano Mohsin Hamid e o americano Thomas Mallon, ambos amplamente reconhecidos no mundo anglo-saxónico. Salvaguardando o facto de alguns distintos autores terem escrito sobre realidades desconhecidas e lugares onde nunca puseram os pés, como no estranho caso citado de Kafka e o seu *Amerika*, tal como nós poderíamos citar a cidade de Glasgow onde Fernando Pessoa colocou para a sua formação em engenharia naval o seu heterónimo Álvaro de Campos, os dois colonistas estão de acordo que as consequências do lugar na literatura serão sempre as mais evidentes, até porque a tendência de querermos “retratar” o nosso quotidiano ou a nossa própria história, pessoal ou colectiva, será o primeiro factor a levar seja quem for à disciplina extrema que será quase sempre o acto de escrever com seriedade e qualidade numa obra de fôlego. Do mesmo modo, é mais ou menos assente que esse mesmo lugar, e ao contrário do que pregava, por exemplo, Gore Vidal em relação a um colega citado na mesma peça aqui referida, não trava nem amordaça a escrita de qualquer escritor. O que me faz lembrar uma pergunta que há muitos anos lancei ao Professor Frederick G. Williams numa entrevista que seria publicada no suplemento *Cultura do Diário de Notícias* – a vivência de Jorge de Sena em Santa Bárbara, da Califórnia, foi benéfica ou não para o nosso poeta e ensaísta, diferente do que teria sido a sua vida numa universidade como Yale, ou outra qualquer situada em geografias mais “literárias”? A resposta foi directa: onde ele, Jorge de Sena, vive (vivia) é que é o centro do seu universo. Jorge de Sena foi um “exilado”, e

dedicou a maior parte da sua obra ao seu país de nascença, mas o pouco que escreveu na sua obra estritamente criativa, ficção ou poesia, sobre a América foi, só poderia ser, referenciado no seu meio imediato, como nos poemas de *Sobre esta praia ... Oito meditações à beira do Pacífico* (publicado em 1977, um ano antes da sua morte). Os exemplos entre nós seriam muitos, inclusive José Rodrigues Miguéis em Nova Iorque a escrever obsessivamente sobre Lisboa, a sua geografia da mente e do passado. O que nos levará a outra questão: que experiências e tempos da nossa mundividência determinam quais serão as nossas mais significativas geografias?

Os dois articulistas do jornal nova-iorquino debruçaram-se, ainda que com brevidade, sobre esta outra vertente – o escritor distante ou “exilado” da sua pátria, da sua comunidade natal. Aqui, teremos ainda os exemplos dos escritores açorianos da minha geração, quase todos eles tendo vivido ou estão a viver a maior parte das suas vidas fora das ilhas. Os escritores luso-descendentes, que já pertencem aos nossos imaginários literários, escrevem sobre a sua realidade norte-americana, fazendo constantemente chamamentos à mítica das suas origens. Não fogem do seu território nacional nem do seu “território do coração”. O exemplo mais claro para muitos dos nossos melhores escritores das ilhas está numa figura canónica do século XX, também mencionada por Mohsin Hamid e Thomas Mallon – James Joyce a recriar obsessivamente, ao longe, a sua enclausurada e marginal Dublin a partir do seu exílio de Trieste, Zurique e Paris. O seu livro póstumo publicado há pouco tempo, *Local Souls*, afirma Mallon, “é um título que nos relembra o axioma, talvez o mais citado no caso de Joyce, de que as verdades autenticamente universais são sempre as mais paroquiais”. Nem falemos sequer aqui de Vitorino Nemésio no seu *Mau Tempo no Canal*, em que de uma rua perdida numa pequena ilha atlântica saem as mais abrangentes “verdades” humanas e sociais, pelo menos da cultura ocidental.

Por certo que a maior parte dos escritores açorianos que cá viveram toda a vida, os da nossa geração, raramente saíram do arquipélago na sua escrita, até mesmo na poesia. Poderão citar os “poemas chineses” de Emanuel Félix, mas são os versos que mais recriam o seu quotidiano ilhéu os que permanecem com firmeza na sua obra, e era aliás como poeta açoriano que ele se auto-definia e queria ser conhecido ou lembrado, como me disse mais do que uma vez. Os que tentaram sair para outros imaginários, numa ínfima parte da sua obra, poderão impressionar alguns, mas também eles serão lembrados pela forma como reproduziram artisticamente as suas vivências, ou como (re)interpretaram a sua e nossa história. João de Melo escreveu dois livros fora do seu imaginário açoriano e memórias comunitárias, mas até hoje serão os seus romances *O Meu Mundo Não É Deste Reino* e *Gente Feliz Com Lágrimas* que quase o definem como escritor consequente na literatura açoriana e portuguesa. Os exemplos entre nós são muitos, incluem praticamente todos que continuam a merecer ser lidos, tanto na ficção como na poesia. Os ensaístas, os que estão no estrangeiro, serão outro grupo à parte, mas será muito difícil encontrar um único que, ou faz entender de onde parte o seu ponto de vista em qualquer ensaio ou análise literária ou cultural, ou então inclui como parte fulcral da sua obra toda a questão da açorianidade, aqui ou noutras geografias. Creio que os nomes de Onésimo T. Almeida, Francisco Cota Fagundes, José Francisco Costa, e Diniz Borges, este nas suas preocupações maiores quanto a questões de identidade e cidadania, nunca esquecem nem o espaço onde vivem, nem o passado e presente das suas origens nas suas constantes abordagens, desde as ciências sociais à literatura propriamente dita. Onésimo T. Almeida costuma dizer que nunca volta a casa (aos Açores) porque simplesmente nunca saiu dela. Toda a sua escrita, no entanto, reflete a osmose memorialista e intelectual da sua existência.

Não será, acredito, só o lugar presentemente vivido que tem consequências na nossa escrita, em qualquer género ou forma. Só que será o lugar das nossas vidas e os anos mais críticos da nossa formação e consciência de “grupo” que nunca mais deixam de se refletir nessas que são as literaturas do mundo. É daí, sem dúvida, que vem a beleza na diversidade, que vem a identidade que faz querer aproximar-nos, dentro do possível, aos *outros*, ou pelo menos tentar entendê-los sem cedermos a mundos em que não acreditamos nem desejamos.

Mohsin Hamid e Thomas Mallon, *Bookends in The New York Times Book Review*, 3 de Agosto de 2014. Foto de Carlos Cordeiro.

Ainda há turismo?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Faltam apenas três meses para a revolução. E o mais interessante é que os que não acreditavam, os que esconjuravam a liberalização aérea, os que combatiam a vinda das low-cost, são agora os que se apresentam sentados ao lado dessas companhias aéreas.

A política faz coisas extraordinárias...

Há por aí muita boa gente de queixo caído, que ainda não recuperou do anúncio das intenções da Ryanair e da Easyjet. São os tais que vivem fora deste mundo e para quem a realidade não passa das alcantifas dos confortáveis gabinetes, onde pululam directores, consultores, assessores, adivinhadores do futuro, e nenhum acerta com o pote mágico das nossas potencialidades.

O turismo é um exemplo notável. Há longos meses que é sabido – para quem vive no mundo real – que as low-cost estariam cá mais dia, menos dia. Viram algum responsável pela área do turismo a mexer-se para preparar o impacto do novo cenário que vem aí? A famigerada ATA ainda existe? E o célebre plano de turismo, o tal dos 30 milhões em promoções, mantém-se em vigor? A vinda das low-cost vai alterar toda a estratégia até agora desenvolvida e é preocupante assistir à passividade dos responsáveis do turismo desta região face à nova realidade. A coisa é tão grave que até a SATA ainda está a elaborar um “plano estratégico”, a três meses da revolução lhe entrar de estampanço pela cara dentro.

O turismo e o transporte aéreo nestes últimos anos foram um enorme falhanço. Infelizmente, no meio desta trapalhada, os trabalhadores da SATA vão ser os mais sacrificados, sem que tenham contribuído para a gestão incompetente das sucessivas administrações e tutelas destes últimos anos.

E uma vez que chegaram tarde ao novo mundo, era bom que aprendessem a lição e pusessem já as barbas de molho para a outra revolução que se vai seguir: a cobiça pelas rotas dos EUA e Canadá, onde a SATA tem tratado a comunidade emigrante abaixo de cão, para além de ter matado o turismo oriundo destes países.

A região que mais prémios internacionais tem recebido devido à sua beleza natural, tantos galardões incensados à nossa paisagem e às nossas ilhas, e é a pior de todas as regiões do país no que toca a trazer turistas. Isto faz algum sentido? A indústria turística está a ser o motor da recuperação económica em Portugal, com taxas de crescimento de dois dígitos, muito acima do crescimento, também, a nível internacional. Apenas nos Açores o turismo transformou-se numa coisa minguada, desmotivada e desorientada. E porquê?

Muito simples: falta de liderança!

Sem liderança no sector nestes últimos anos, o resultado é o que está à vista. Ora leiam o que disse a maior autoridade de turismo mundial, Taleb Rifai, o secretário-geral da OMT (Organização Mundial de Turismo), há poucos dias em Portugal: “Se o governo não liderar, se não dá ao mercado os sinais certos, nada resulta. O governo tem de dizer ao sector privado, e aos cidadãos, e a todo o mundo, que o turismo é importante, e tomar medidas concretas em relação a isso: facilidade de circulação, emissão de vistos, conectividade, incentivos, benefícios fiscais, abordagens imaginativas do destino, encorajamento no desenvolvimento de novos produtos... Em tudo isto o governo pode abrir caminho. Eu acredito no papel da liderança.” Mais claro do que isto? Se o líder da OMT viesse aos Açores perceberia logo porque é que não acompanhamos os países da Europa do Sul, que ganharam mais de 10 milhões de turistas nos últimos tempos.

Ele acrescenta: “Isto não pode ser explicado pela primavera árabe – mesmo que todos os 1,8 milhões de turistas que foram desviados (do Egipto e da Turquia) fossem para Portugal, isso não explicaria a evolução dos indicadores. Portanto, deve haver alguma coisa que Portugal, a Espanha, a Itália, a Grécia, estão a fazer bem feito”. E nós, nos Açores, o que é que estamos a fazer de mal feito? Enterrando a cabeça na areia. Daqui a três meses vêm os outros de fora, mais uma vez, dizer-nos como se faz. E, como de costume, haverá personagens da nossa paróquia política que hão-de sentar-se ao lado deles, ufanando-se de que o sucesso é da sua autoria.

Recordando Povoação e Lombas



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

No Livro IV das Saudades da Terra, dedicado à ilha de S. Miguel, Gaspar Frutuoso deixou dito que “chegando aqui à illha, os novos descobridores tomaram terra no lugar, onde agora se chama a Povoação Velha, desembarcando entre frescas ribeiras, rochas e terras altas cobertas de espesso arvoredor.” Uma quadra popular traz-nos à lembrança que “Gonçalo Velho Cabral / Nesse vale arvorejado / Ancorou, fez arraial / E o primeiro povoado.” Lançados os fundamentos da primitiva Povoação, a sua gente ramificou-se pelo vale que a domina, constituindo-se as Lombas, de que adiante me ocuparei.

Convém recordar, evidentemente, que a Vila da Povoação, outrora conhecida por Povoação Velha, foi assim designada por ali se terem instalado os primeiros povoadores de S. Miguel, após o que teria surgido o subsequente povoamento das Sete Lombas. Como criteriosamente elucidou Carreiro da Costa, (Tradições, Costumes & Turismo, julho 1954), os Açores não foram colonizados, mas sim povoados. Isto porque a colonização relaciona-se com a maioria duma pre-existente população indígena. Ao tempo da descoberta dos Açores, as ilhas encontravam-se totalmente desertas. Foram os portugueses que povoaram os Açores. Consequentemente, as ilhas não representam uma conquista de ocupação territorial ou possessão ultramarina, mas sim um autêntico prolongamento de Portugal, embora algo diferenciado por situações geográficas.

Com respeito às Lombas, advém já dos primeiros tempos do povoamento este termo lomba, que se aplica a todo o dorso de encosta, de serra ou de montanha, situado entre duas ravinas ou grotas ao fundo das quais se desenvolvem ribeiras de curso permanente ou ocasional. Nos Açores contam-se em grande número as lombas como lugares povoados e não povoados, todos eles acompanhados de curiosas designações, particularmente no Vale da Povoação.

Apresento seguidamente uma descrição toponímica das sete lombas povoacenses:

Lomba do Loução, assimilada ao nome de João Loução, que ali viveu e construiu uma caravelha com madeiras daquela localidade.

Lomba do Alcaide, assim designada por ter sido o lugar de residência dos antigos alcaides da Povoação.

Lomba dos Pôs, provável derivativo da corruptela popular de Pães.

Lomba do Cavaleiro, assim chamada, segundo uns, porque ali se encontrava a residência dum riquíssimo proprietário de nome Martin Vaz, mais conhecido por Cavaleiro do Nordeste. Outros dizem ter derivado pela coincidência dos seus moradores possuírem cavalos, atendendo que os caminhos de então eram íngremes e difíceis de transitar.

Lomba do Carro, provavelmente por ter sido a primeira Lomba a ter ligação com a Vila por caminho de carro de bois.

Lomba do Pomar, originou possivelmente dos grandes pomares de castanheiros que ali abundavam.

Lomba do Botão, na forma que hoje apresenta, seria uma aparente corruptela de Bulcão ou Vultão, nome próprio dum indivíduo que antigamente ali viveu.

A população da Povoação distribuía-se, como ainda, hoje, pelo agregado de casas junto ao mar e pelas sete Lombas que, inicialmente, eram ligadas entre si apenas por riscos, carreiros, atalhos ou caminhos de pé posto. O mar era então a grande estrada de ligação com as outras localidades da ilha.

Sousa Costa, no livro “Ilhas das três formosuras”, comparou o Vale da Povoação a um gigantesco leque meio aberto, tendo o seu punho na própria Vila e as varetas nas Lombas. Recordo que o escritor, romancista e dramaturgo Alberto Sousa Costa, juntamente com a esposa D. Emília, também escritora, visitou S. Miguel em 1928. O casa ficou hospedado em Vila Franca na residência do dr. Augusto Botelho Simas, cuja esposa D. Margarida era irmã de D. Emília.

P’ra facilitar a ordem das Lombas a partir do poente, apareceram estas mnemónicas: O Cavaleiro foi no Carro do Botão ver o Pomar do João Loução, Alcaide dos Pôs. Um Cavaleiro tomou um Carro p’ra apanhar um Botão no Pomar do João Loução, afim de o oferecer ao Alcaide dos Pôs. O Cavaleiro foi no Carro do João Loução buscar um Botão de rosa ao Pomar do Alcaide dos Pôs.

*Já corri as Sete Lombas
Na Vila da Povoação:
São o celeiro da Ilha,
Com elas não falta o pão.*

*Grande arruína ia havendo
Na Vila da Povoação:
Briganam s Sete Lombas,
Nenhum a timou razão.*

*Se fores à Povoação,
Desce abaixo do pé do mar,
Deixa lá muitas visitas
A quem por mim perguntar.*

*Tu és branca cmo leite,
Rosada cmo açafreão;
Tu és a cara mais linda
Da Vila da Povoação.*

A evolução de Deus



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Leio *A evolução de Deus*, de Robert Wright, uma obra que reflete os estudos que se tem feito à cerca de Deus. As revelações são surpreendentes do muito que aconteceu, e que não aconteceu, e que é do desconhecimento dos crentes e não crentes. Por exemplo, uma revelação surpreendente para um crente normal com conhecimentos medianos dos textos sagrados é a importância que Paulo teve para o sucesso do cristianismo. Sem ele, podemos quase afirmar que o cristianismo não teria vingado. Digamos que Jesus dá o pontapé de saída e Paulo joga o jogo todo. Paulo, para quem não sabe, foi um soldado romano convertido ao cristianismo. Um homem resolutivo, determinado e ambicioso, que decidiu montar uma espécie de franchising por todo o Império Romano. Assim, fundou em várias cidades congregações de cristãos, lideradas por indivíduos da alta sociedade e que acolhiam todos os que se convertessem, inclusivamente os mais humildes. Naquele tempo, tal como aconteceu em parte do século XIX e do século XX, as

peças migravam das zonas rurais para as cidades deixando para trás as suas famílias e raízes. E é neste ambiente que a congregação cristã vai ter um papel fundamental no apoio a esses indivíduos. Nessas igrejas primitivas as pessoas encontravam uma nova família, neste caso religiosa, que as amparava nas dificuldades, naquilo que eram as suas necessidades. Por isso é que são tão abundantes e importantes nos discursos de Paulo palavras como “irmãos”, “família” e “amor”. Quando Jesus disse “amai-vos uns aos outros”, referindo-se aos judeus, Paulo pronunciaria as mesmas palavras, mas referindo-se não só a judeus como a todos os que aceitassem a sua doutrina, o que incluiu também gentios convertidos. Para Paulo “não há judeus ou gregos”. A palavra amor, aliás, tão escassa no discurso de Jesus, torna-se no discurso de Paulo fundamental, na medida em que é através deste sentimento que Paulo obtém a coesão necessária dentro e entre as diferentes congregações cristãs da época. O amor entre todos os convertidos. Assim se foi demarcando do judaísmo, portanto, não só pela aceitação dos gentios no “amor em Cristo” mas ainda por pôr de parte certos rituais judeus, como por exemplo, a circuncisão, pois o seu espírito prático dizia-lhe que seria muito difícil converter homens feitos se se lhes exigisse uma prática tão dolorosa, num tempo onde estava longe de existir a anestesia. Estas, entre muitas outras revelações, podem ser conhecidas neste livro de Robert Wright, um best seller do New York Times e finalista do prémio Pulitzer.

Não sei o que dizer



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Há momentos assim em que as ideias surgem em catadupa e a gente fica sem saber por que ponta lhe há-de puxar. Esta é uma manhã de Outono, magnífica. Autenticamente fora de série. Sol brilhante, temperatura à volta dos sessenta graus, sem uma ponta de vento, nove meia da manhã. Depois de comer a minha sanduíche no Miguel, que a pequena Maria de S. Miguel faz, com ovo e bacon, dentro de um pequeno pão português, com meia dúzia de batatas fritas a acompanhar, parti para o meu ponto de contato com os deuses da terra e do céu. É lá que eu converso comigo e com o meu Amigo da velha Galileia.

Os meus amigos podem achar plebeias estas minhas sessões de porta aberta, com as sombras que povoam o meu entendimento. Mas é porque ainda não conseguiram estabelecer contato com as bruxas e as “almas do outro mundo”, que assombram a humanidade, que vive de milagres e misticismo. E esta manhã perguntei ao tal amigo dos meus sonhos, porque razão os olhos humanos preferem ver o que está para além das núvens, e se recusam a ver os milagres que têm diante de si, na sua mão, no seu bolso, na sua mesa, debaixo da sua cabeceira? E preferem ver apenas os milagres da Irmã Fé, cheia de rendas e berloques, ademanos misteriosos, antros escuros e passes de bruxaria.

Tive a felicidade de viver num tempo especial. Um tempo único, desde a criação do mundo, há biliões de anos — e não nos simples dez milhões dos sonhadores bíblicos. Este, sim, é um sonho só realizado no século do meu nascimento. Um tempo que era só sonho e que agora é realidade autêntica de todos os dias e todas as horas.

Um dia troquei umas falas com um simpático pastor de almas já falecido, cuja vida era pautada pelos “milagres e verdades” bíblicas, que julgava ser o único passe de entrada num mundo imaginado de cânticos, rezas e felicidade universal. Não procurei afastá-lo do seu sonho lindo. Mas não deixei e dizer-lhe que os milagres, autênticos e não sonhados estavam aqui, ao nosso alcance. Visíveis, palpáveis, de todos os dias. Os milagres magníficos da inteligência coletiva. Não de um único Deus e senhor, capaz de tirar, sem explicações, aquilo que havia dado antes. Disse eu ao meu amigo que, todos os dias eu, simples mortal, realizava um “milagre” nunca antes possível na história do Mundo. Sim, eu, esta simples e vulgar pessoa humana, graças ao contributo de milhões de irmãos, era capaz de acionar uma caixinha do tamanho de uma caixa de fósforos de pau, e abrir a porta da minha garagem. Da minha caixinha — disse ao meu amigo pastor — saía um qualquer coisa que eu não via, sem corpo nem cheiro, que atravessava duas paredes de blocos de cimento, duas portas e uma janela e um telhado e ia dizer ao mecanismo que aciona a porta que eu desejava abrir. E o que é isto senão um milagre?, perguntava eu.

Se através da história se erigiram monumentos e catedrais ao desconhecido, sonhado e invisível “Deus dos Milagres”, é tempo de erguer um monumento ainda mais alto ao Deus da Inteligência coletiva. Ao Deus de milhões de inteligências fundidas numa só força. O Deus Autêntico, dos milagres autênticos, visíveis e palpáveis. Os milagres de voar no céu, como as aves, de descer ao fundo dos mares como os peixes, de ver e ouvir, neste preciso momento o que se passa na China ou na Patagónia. Sim, neste preciso momento, eu estou falando, vendo e rindo com minha bisneta Ashley, que se encontra na Holanda, com um grupo de estudantes do seu colégio, em Boston. E o Deus deste milagre é um Deus humano, composto de milhões de cérebros, que ao longo dos séculos vêm trabalhando em conjunto.

E este, meus amigos, foi o “Milagre” que eu produzi nesta magnífica manhã de outono. Que o outro Deus vos abençoe, se ainda o não fez.

As bodas de ouro

■ DINIZ BORGES

O Tulare-Angrense Atlético Clube fez cinquenta anos. Quem vive nesta zona do Vale de São Joaquim, conhece bem esta associação, agora com metade de um século de existência. Não é todos os dias que uma das nossas coletividades celebra as suas bodas de ouro. Daí este ser um momento de regozijo e de reflexão.

Primeiro, e acima de tudo há que saudar todos quantos através dos anos têm trabalhado para esta associação. O sonho de meia dúzia de atletas e amantes do futebol que pouco a pouco foi ganhando espaço na comunidade. Tal como foi dito algures, é mais fácil começar-se uma associação do que mantê-la viva e ativa, particularmente nas novas comunidades que despontam todos os dias. Por isso, é importante agradecer-se a quem no Tulare-Angrense, e em todo o nosso movimento associativo, trabalha, arduamente, pela manutenção e pela transformação que mais tarde ou mais cedo todas as nossas coletividades de origem portuguesa em terras americanas terão que fazer.

O Tulare-Angrense nasceu como uma equipa de futebol. Foi fundado em fevereiro de 1964. A vasta maioria dos seus fundadores eram então jovens emigrantes acabados de chegar dos Açores, que nutriam, o gosto pelo futebol. Durante vários anos triunfou nas ligas locais e estaduais. Um dos seus auge foi quando o famoso futebolista António Simões treinou a equipa. Apesar dos vales e montes, próprios de tudo na vida, ainda hoje o Tulare-Angrense mantém a sua equipa de futebol e explora diversificar-se para outras modalidades.

Com os anos, o Tulare-Angrense adquiriu a sua própria sede e hoje é um dos dois salões portugueses que a cidade de Tulare, com cerca de 60 mil habitantes, perto de dez mil de origem portuguesa, possui. Hoje, o Tulare-Angrense, que abre o seu salão diariamente para sócios e amigos do clube, é um centro de convívio para o quotidiano de muitos desses então jovens dos anos sessenta, hoje aposentados ou à beira da aposentação. É ainda um espaço utilizado para várias celebrações do nosso calendário social, particularmente de índole popular.

No ano do seu cinquentenário, o Tulare-Angrense fez história nesta pacata cidade elegendo a primeira direção totalmente composta por mulheres. Algumas das nossas associações nesta cidade irmã de Angra do Heroísmo já tiveram elementos femininos nos seus corpos diretivos. Até porque nesta contempo-



raneidade nem se deveria olhar a esse pormenor, mas a verdade é que ainda se olha, e na sociedade em geral, particularmente nos Estados Unidos, onde o sexo feminino representa 52% da população, as mulheres apenas ocupam 24% dos postos políticos. E atrás de muitos países deste belo planeta, só teremos a primeira mulher presidente em 2016. Daí que em Tulare, eleger-se uma direção para uma associação desportiva e recreativa composta totalmente por senhoras é um passo gigantesco. Ainda bem que o Tulare-Angrense deu esse passo.

Mais, esta associação, tal como várias outras coletividades lusas espalhadas por este estado, também já teve uma amalgama de jovens, incluindo vários jovens luso-descendentes, com menos de 35 anos de idade, que assumiram a presidência do clube durante a última década. Todos estes são passos importantes que uma associação tem que dar para entrar e manter-se ativa no século vinte e um. É que, tal como todo o nosso movimento associativo (mesmo aquelas associações que não o queiram admitir), o TAAC tem à sua frente uma amalgama de desafios. Os próximos anos na vida das nossas coletividades serão, indubitavelmente, anos de metamorfose e inovação. Quem não tiver uma imaginação colossal e quem não quiser aceitar a transmutação que ocorre diariamente nas nossas comunidades e nas nossas famílias estará sujeito ao desaparecimento. Quero acreditar que, a contrário de outras coletividades, o Tulare-Angrense, com os passos que já deu, e com outros que ainda dará, particularmente a infusão de gente nova que tem outras ideias e outras formas de ver as novas comunidades, deverá continuar por muitos anos. Aliás, como já o disse, em outros reflexos e outros espaços comunitários, a nossa juventude, os novos adultos que por aí estão, e aqueles que ainda querem entrar no nosso movimento associativo, também terão que ser inovadores, porque se repetirem o mesmo que

já foi feito isso não funciona, melhor, trabalhará a curto prazo mas não operará a longo prazo, nem é bom para as comunidades. Não é benéfico para as comunidades que os jovens envolventes no nosso movimento associativo queiram, simplesmente, copiar, com uma mera mudança numa virgula ou num ponto exclamativo, o que os pais e os avós fizeram ou ainda fazem. Se não tiverem a ousadia, o intelecto e a visão para mudar, em alguns casos, radicalmente, as atividades e o funcionamento das nossas associações, então deixemo-las continuar nas mãos daqueles que as construíram e que ainda as alimentam com muito carinho. É necessário que tenhamos jovens inovadores, criativos e audazes. Disso refletirei em outro espaço e outro momento.

O importante neste momento é celebrar-se as bodas de ouro de uma das nossas mais emblemáticas associações portuguesas de Tulare. Uma associação conhecida em todo o estado e até mesmo nos Açores, particularmente na ilha Terceira, devido à forte ligação Tulare-Angra. Aliás, há várias décadas, antes dos intercâmbios que hoje se fazem, o Tulare-Angrense, com muito trabalho e sacrifício, sem ter o alicerce de uma abastada conta bancária, levou a sua equipa de futebol à ilha Terceira. É também outro aspeto que temos que ter nas nossas comunidades o sentido de história.

Há ainda que salientar e saudar, efusivamente, uma das formas que o Tulare-Angrense quis celebrar o seu cinquentenário. A sua presença no mundo americano. É que durante a feira do condado de Tulare, precisamente no desfile, o qual traz às principais artérias desta cidade mais de 30 mil pessoas, a atual direção do TAAC construiu um carro alegórico, composto pelo tema forte da instituição, o desporto e desfilou-o neste que é o maior certame de uma cidade de Tulare tem. Esta é, como já o disse, repetidamente, e quase *ad nauseam*, o caminho certo para as nossas associações. Têm que sair do seu gueto. Há que penetrar, de uma vez por todas, o mainstream americano. Mas por incrível que pareça há jovens adultos, luso-descendentes, que não compreendem isto! Ainda bem que o Tulare-Angrense compreende, daí ter levado as suas bodas de ouro, e por osmose o próprio clube e toda a nossa comunidade, junto de toda a população de Tulare. Foi a melhor forma de celebrarmos os seus 50 anos. Bem-hajam, meus amigos! Parabéns!

ESCREVA CONNOSCO

A detenção de José Sócrates

Até que enfim que os negócios escuros feitos por José Socrates ao longo da sua carreira política de cerca de “três décadas” estão desvendados, o que é pena, por ser demasiado tarde.

A sua detenção, no passado dia 21 de Novembro, por volta das 22H00, no Aeroporto de Lisboa, chegado de Paris, juntamente com mais três amigos seus da mesma laia, surpreendeu muita gente, designadamente os seus ferrenhos admiradores.

Mas por outro lado, eu e muitos portugueses que têm acompanhado o seu tortuoso percurso político, vínhamos esperando que mais cedo ou mais tarde seria chamado à justiça, como branqueador de capitais, fugas ao fisco, corrupção, etc., etc., com que burlou o Estado português em muitos milhões de euros, nomeadamente nos últimos seis anos.

Pois, alguma verdadeira comunicação social já algumas vezes tinha denunciado algumas das suas irregularidades, bem com a vida luxuosa que levava, principalmente depois de ter deixado o governo, e quando foi residir para Paris, França, durante 20 meses, a fim de estudar “filosofia política (barata)” - ou melhor, aprender como se faz “pulhices” mais perfeitas...

Já em seis de Setembro de 2011, o conceituado jornal de Lisboa, Correio da Manhã, dava uma notícia

importante, em que dizia: “A família Sócrates movimentou 383 milhões de euros, registo de contas em “offshores”. Mas tudo isto e muito mais, passou ao lado das autoridades judiciais portuguesas nos últimos anos; embora ele tenha desmentido tais notícias (que tem apelidado de canalhice...), quando por várias vezes tem sido entrevistado pela RTP, afirmando que a sua conta pessoal bancária e única na Caixa Geral de Depósitos é muito pequena.

Para quem não tem memória curta, começou a cometer as suas irregularidades políticas na cidade da Guarda, em meados dos anos oitenta do século passado, ao assinar várias plantas urbanísticas, sem ser arquitecto, nem muito menos engenheiro, que quase no fim da década de noventa do último século é que adquiriu esse diploma (...) passado pela Universidade Independente, que já não existe, e que ninguém acredita na validade do mesmo...

Depois disso, no caso “Freeport”, em Alcochete”, Monte Branco, Cova da Beira, quando era ministro do ambiente, e mais tarde quando era primeiro ministro, no caso “face oculta”, etc. No processo face oculta, havia várias gravações de escutas telefonemas, que mostravam provas ilícitas em conversas com o seu amigo, Armando Vara, implicado neste processo crime. As referidas escutas telefónicas estiveram

primeiro à guarda do “DIAP de Aveiro”, onde este processo se iniciou. Mas tempos depois, foram enviadas para o Supremo Tribunal de Lisboa; em que na altura era Presidente do mesmo, o dr. Noronha de Nascimento. Este senhor Presidente, ouviu todas as “cassetes, e as que tinham algum ilícito, mandou-as destruir, e as que não possuíam coisa alguma de grave, guardou-as, sendo destruídas há poucos meses.

Em suma: Sócrates, já anda há muito tempo coberto com uma “manta divina” (...), tendo-se escapado sempre pela “malha mais larga... sem nunca ter sido incriminado por diversos negócios escuros, que ele tem sido protagonista. Mas desta vez, com o depósito de “20 milhões de euros” num Banco na Suíça, em nome de um empresário e seu amigo desde a infância, há mais de um ano e, ultimamente, com a transferência da mesma quantia para a Caixa Geral de Depósitos no país; furtando-se sempre ao pagamento de impostos. As autoridades portuguesas desta vez tiveram a coragem de deter Sócrates; mostrando desta maneira, que ninguém está acima da LEI. A partir de agora, espero que o Senhor Dr. Juiz, Carlos Alexandre, que tem este complicado processo em mãos, no Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, seja rigoroso, como tem sido até aqui, na audição e apreciação deste caso e, se se forem provados estes crimes, não tenha qualquer contemplação por Sócrates, para exemplo dos demais.

Manuel M. Esteves
East Providence, RI

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A varinha do condão!...

A varinha do Condão
Tem uma força estranha
E quem a varinha apanha,
Já está num pedestal,
Com todo o mundo na mão.
Tem um autêntico tesouro,
Galinha dos ovos d'ouro,
Até um trono real!...

Anda nas mãos duma Fada
Sempre pronta, nunca tarda,
É como um Anjo da Guarda,
Que sempre nos acompanha.
Mesmo sem lhe pedir nada,
Por onde quer que Ela passa,
Sem que esforço algum, faça,
Nada perde, tudo ganha!...

Ela é como Sansão,
Cujo sua força, está dito,
Dizem ser no carrapito,
Ou carrapicho, em suma,
Sem Varinha do Condão,
Tudo vai ficar mudado,
É carrapicho cortado,
Fica sem força nenhuma!...

O mundo atualmente
Anda numa confusão,
E a varinha do condão
É que anda a governar.
Se quem se cala consente,
O dito se está cumprindo,
Todos estão permitindo,
É quem mais pode mamar!

Com atos de malandrões
Entre um povo com cegueira,
Chupam de qualquer maneira,
Até descoberto o jeito.
Mas há outros comilões
Vendo aquele mel rosado,
Apontam para o culpado,
Já com o olho no peito!...

No mundo, já não há santos,
Que se saiba, ninguém medra,
Nem tampouco atira a pedra
São bem poucos os que escapam.
Há roubos por todos os cantos.
Hoje, há muito gabiru,
Que se vê a olho nu,
Mas, uns aos outros se tapam!

A coisa é tão sífilítica,
Espécie de epidemia,
Que ocorre dia a dia,
Conforme se vai sabendo
E não é só na política!
Pois para sermos bem francos
Muitas empresas e bancos,
O truque estão cometendo!...

Por ser um truque, afinal
O dinheiro desaparece
E procurado, acontece
Aparece na Suíça.
É um milagre, afinal
Está na transformação
Da Varinha do Condão,
Que mete tanta cobiça!...

É uma varinha mágica,
Qu'em tudo que ela toca
Vai adoçando a boca
De quem tem em sua mão.
Coisa boa, coisa trágica,
Crimes, ou desvios dados,
Todos são inocentados
C'oa varinha do condão!

Ela, dum modo imune,
Outro Sansão se formou
E sua força mostrou
Pelo feitiço coberto.
Deixa o criminoso impune,
Dando p'ra ele pagar,
Prisão domiciliar,
Ou prisão de céu aberto!...

Há muitas ocasiões
Que não sei como acontece
Uma pessoa enriquece,
Sentado numa cadeira.
Não são contos, são milhões,
Dinheiro que nem sei contar,
Como vai às mãos parar,
Limpinho, sem mais canseira!?

Não precisa ser suado,
Muito milagrosamente,
Nasce na conta corrente
Depois vai a outra mão
E é limpinho lavado,
De maneira submissa,
Enviado p'ra suíça,
Ou Ilhas de Salomão!...

É dinheiro bem viajado,
Que a mente sempre evoca,
Mas sempre calada a boca,
Não realce o apetite.
Qualquer passo dado errado,
Deixando alguma pista,
É a morte do artista,
A bomba de dinamite!...

P.S.
**É tamanha
a confusão
da Varinha
do Condão!...**

A varinha tem magia
E o condão de ajudar
Quem tem poder de usar
Para o bem e para o mal.
Sempre pronta, noite e dia,
Já ajudou muita gente,
Ela está ali presente,
Sempre na hora ideal!...

Ela ajuda, no sentido
Da boa cooperação,
Tem que haver um quinhão
Muito bem avantajado
Que lhe é distribuído,
Com um sigilo perfeito.
Na vida, é jeito por jeito,
Ou então... nada amanhado!

Mas, é ela, certamente
Ai por estas nações,
Que lida com biliões,
E dá um certo jeitinho,
Põe um gebo em presidente,
O diabo num andor,
Faz do reles o melhor,
Do rico, faz um riquinho!...

Por isso, meus bons amigos,
Se tu tens uma varinha,
Segue bem por esta linha
Trata-lhe com devoção.
Ela livra-te dos perigos,
E também do mau olhado!
Mas olha, toma cuidado,
Nunca percas o condão!...

**Porque o condão
é bem forte,
É ele que traz
a sorte!...**



Há 40 anos

F.A.V.A. campanha em prol dos sinistrados do abalo sísmico nos Açores

Na edição de 13 de dezembro de 1973, número 146, Portuguese Times destacava em primeira página um movimento de solidariedade em prol dos sinistrados dos terramotos em algumas ilhas dos Açores, nomeadamente Faial e Pico. "F.A.V.A. (Fundo de Auxílio às Vítimas dos Açores) - uma campanha em marcha" dava título à notícia onde se dava conta do montante já angariado: 8 mil dólares para as vítimas do abalo sísmico que atingiu aquelas duas ilhas, causando prejuízos elevados e deixando sem lar mais de 3 mil pessoas. Portuguese Times fazia deslocar àquelas duas ilhas açorianas o fotógrafo António Cordeiro, que aproveitou a oportunidade para filmar para o programa televisivo do Canal 6, "Passaporte para Portugal".

"MARCELO Caetano fala de Mobutu" era título de primeira página, em



que o chefe do Governo abordava a questão da crise petrolífera. "A violência que se projeta contra os cidadãos portugueses no Zaire não pode passar sem o mais veemente dos nossos protestos", sublinhava Marcelo Caetano.

FAMÍLIAS portuguesas abandonavam o Zaire, em consequência do plano de nacionalização dos bens dos cidadãos portugueses e paquistaneses. Chegavam a Lisboa as primeiras mulheres e crianças evacuadas do antigo Congo belga.

MULHER portuguesa e marido espanhol desaparecem misteriosamente deixando nove filhos em New Jersey. Maria Esteves Lopez e Eugene Lopez desapareceram do seu apartamento em Newark.

JOAQUIM Domingues Almeida era nomeado novo cônsul de Portugal em Newark, NJ.

GERALD Ford, o 40.º vice-presidente dos Estados Unidos, prestou juramento ao ser investido no cargo que se encontrava vago desde que o seu antecessor, Spiro T. Agnew se havia demitido a 10 de outubro.

RENDAS de Lisboa atingem recorde. A renda média de uma casa com 9 ou 10 divisões, em Lisboa, subiu de 10,071\$00 para 18,000\$00, entre os terceiros trimestres de 1972 e o deste ano, segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

PORTUGUESES de Somerville, Mass., protestavam junto da câmara local para que as autoridades competentes incluíssem a língua portuguesa entre as matérias facultativas no liceu local.

MAYOR Ackerman, de Cambridge, era distinguido sócio honorário da Portuguese American Civic League em Somerville, Mass..

A PAN American inaugurava a ligação Nova Iorque-São Paulo, em voo sem escala.

O SPORT Clube Português, de Newark, NJ comemorava 52 anos de existência.

CRIADO na Califórnia o Centro Cultural Cabrilho e que se destinava a promover pesquisas e a edição de trabalhos sobre a imigração portuguesa na Califórnia.

MELODIAS Portuguesas, programa radiofónico emitido a partir de Oakland, Califórnia e sob a direção de Armando Santos, celebrava 39 anos de existência.

Reticências... • Ferreira Moreno

A ciência já chegou à conclusão de que o homem pode viver perfeitamente no espaço e no fundo do oceano e que os seus maiores perigos estão no espaço intermédio que habita...

A ciência produz tantos medicamentos hoje em dia que é difícil dar com aqueles que realmente nos podem curar...

Os médicos têm feito tantos progressos que já inventaram a cura para doenças que ainda não existem...

Só falta mesmo é descobrir um analgésico para a dor provocada pelas contas dos hospitais e das farmácias...

Um verdadeiro hipocondríaco é alguém que faz questão em ser sepultado junto à campa de um médico...

Normalmente, as doenças dos hipocondríacos curam-se quando o médico diz que não estão cobertas pelo seguro...

Pensamentos

"No que lhes parece risível é que os homens mais revelam o próprio carácter".

Goethe (1749-1832), poeta alemão.

"Pensar em Deus é desobedecer a Deus".

Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português.

Aquilo que nunca esquecemos deixa de pertencer-nos e nem notamos".


José Tolentino Mendonça (1965), poeta português.

"A poesia está guardada nas palavras - é tudo o que eu sei".

Manoel de Barros (1916), poeta brasileiro.

"Não há mais metafísica no mundo senão chocolates... As religiões todas não ensinam mais que a confeitaria".

Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Melhor tratamento para o Autismo, afinal para quando?

P — Um jovem familiar foi recentemente diagnosticado com Autismo, e desde então tenho tentado obter as informações mais atuais relativamente a esta condição. Um dos seus artigos para o Portuguese Times indicou que melhor diagnóstico e tratamentos estavam a caminho, mas para quando? As informações na Internet são confusas e muitas vezes contraditórias. O que podemos esperar na realidade?

— L.C. de New Bedford, MA


R — É verdade que há uns tempos escrevi de maneira otimista e encorajadora relativamente às perspectivas de tratamento futuro desta condição neuro-psiquiátrica. Sem dúvida que a pressão da opinião e saúde públicas continuarão a ter um grande peso na quantidade e qualidade dos serviços de apoio, diagnóstico e tratamento para esta doença algo misteriosa e frequentemente não reconhecida, que agora está no “radar” da maior parte das pessoas. Este diagnóstico era raro, e até eu ir para a Faculdade só conhecia o termo porque a minha mãe era Professora de Educação Especial em Ponta Delgada e alguns dos alunos que tinha sofriam de autismo com diversos graus de severidade. Era um trabalho de dedicação e amor por essas crianças, numa época em que tratamentos eram poucos e opiniões ainda mais diversas. Hoje infelizmente nos EUA o diagnóstico do espectro de Autismo é feito em 1 em cada 68 crianças (há 10 anos era 1 em 150), de acordo com o Center of Disease Control. Estes números, bem como o diagnóstico continuam a ter aspetos controversos. Um colega de Psiquiatria Infantil, não há muito tempo, garantia-me que o número de crianças autistas não está a aumentar, que o que aumenta é o diagnóstico desses casos. Para isso contribui a falta de

uma constelação de sintomas que seja típica da doença, ou seja, uma criança autista pode nem falar e ter múltiplas dificuldades de desenvolvimento, enquanto outra pode ser um estudante talentoso mas isolado socialmente. Mais ainda, o acesso à informação da Internet, onde todo o charlatão publica explicações fáceis e promove tratamentos de qualidades no mínimo duvidosa, contribui para a confusão do público.

Em grande parte, o assunto em causa continua sempre o mesmo: o financiamento da investigação científica relativamente às origens do autismo e para tratamentos que sejam eficientes e bem tolerados. Como se disse no filme “Os Eleitos” (the Right Stuff), “no bucks, no Buck Rogers”. Pelo menos nesta perspectiva as notícias são optimistas, o financiamento está cada vez maior, já que infelizmente o mercado continua a crescer. Durante os últimos 10 anos várias grandes companhias farmacêuticas estão a desenvolver medicamentos neuropsiquiátricos, entre eles novos tratamentos para o espectro de autismo. Os medicamentos psicotrópicos correntemente usados para o tratamento de sintomas e comportamentos associados ao autismo, como explosões de ira ou hiperatividade, infelizmente não tratam as razões que originam esses comportamentos. Mais ainda, calcula-se que demorem cerca de 13 anos desde que um medicamento potencialmente útil seja descoberto num laboratório até estar disponível ao público, a um custo de 1,8 mil milhões (“billions”) de dólares cada. Outra área de investigação foca os sintomas associados, como a ansiedade que ocorre em 70% das crianças afetadas, e os problemas cognitivos (memória, capacidade de raciocinar) que variam desde as dificuldades severas a inteligência superior. Em suma, muito há que fazer neste domínio, mas graças à necessidade de muitos doentes e famílias o financiamento da investigação está em bom curso. Por exemplo, o Instituto Nacional de Saúde Mental (NIMH) concedeu há semanas uma bolsa de investigação a cientistas da Universidade da Califórnia (UCLA) de 9 milhões de dólares para este fim. Em breve haverão resultados, mas conforme dito, não há uma solução simples e rápida para um problema de saúde tão complexo. Entretanto, a pressão dos números e opinião pública vai tendo alguns resultados mais imediatos, maior apoio nas escolas e instituições às crianças e familiares, e uma melhor aceitação do que representa esta incapacidade, com todos os desafios que acarreta, e que um último grau nos torna a todos numa sociedade mais tolerante e optimista. Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Li na edição de 19 de novembro sobre o FMLA (Family Medical Leave Act). Estou na mesma situação que a outra pessoa: tenho estado há três semanas sem trabalhar e já recebi os mesmos formulários. Se a minha condição médica implicar que fique fora do trabalho, para além das 12 semanas, posso perder o meu emprego?

R. — A lei permite que uma pessoa solicite uma prorrogação do prazo, para além do período de 12 semanas. Precisa de fazer o pedido por escrito e com parecer médico, apoiando a sua reivindicação. O pedido poderá ser aceite ou recusado.

O mais importante é que precisa fazer o pedido antes do término do prazo (12 semanas) e sempre acompanhado por um diagnóstico médico.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Como se legalizam as propriedades em Portugal, se ainda estão em nome de antepassados, avós, bisavós?

A legalização ou registo de bens em Portugal para o nome dos atuais proprietários, obedece a uma série de requisitos, pois vigora na lei portuguesa o chamado trato sucessivo, que significa para podermos registar no nome dos atuais donos temos de saber como houve essa transferência.

Muitas vezes verifica-se que ainda estão em nome de pessoas que às vezes nem conhecem e, outras vezes está em nome dos seus antepassados. Teremos de recorrer as escrituras antigas que legitimaram essas transferências para que passo a passo chegue até quem é o dono hoje, para tanto há que fazer buscas junto dos cartórios onde terão sido celebradas as escrituras, que têm um registo por nomes das escrituras que foram feitas desde há mais de século e normalmente os próprios familiares lembram-se das datas aproximadas.

Feito o registo em nome dos antepassados consegue-se registar em nome do atual dono que passa a figurar no registo predial como seu dono e legítimo proprietário, lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados, não dispensa a consulta da legislação aplicável.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, envie as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — O Seguro Social continuará a pagar \$255 ao cônjuge sobrevivente dum beneficiário falecido?

R. — Sim, a Administração continua a pagar o “lump sum death benefit” ao cônjuge sobrevivente, ou até aos filhos menores, e a filhos incapacitados, se não há um cônjuge com elegibilidade que possa habilitar-se. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov.

P. — Compreendo que há várias condições médicas necessárias para um indivíduo habilitar-se a benefícios por incapacidade pelo Seguro Social. Como é que se pode obter mais informações referente a este assunto?

R. — Em primeiro lugar, sim, há cerca de 200 condições que são conhecidas como “Compassionate Allowances”, que é uma lista de condições com probabilidade de se enquadrar na definição de incapacidade. Se o indivíduo requerente submeter um pedido, com uma das condições presentes na lista, permitirá que o caso seja expedido para assegurar que receba uma resposta sem demora.

Para mais informações ou para ver a lista completa de condições médicas visite www.socialsecurity.gov/compassionateallowances.

P. — Recentemente, tenho ouvido muito sobre fraude e roubo de identidade. O que posso fazer para proteger-me contra isso?

R. — Em primeiro lugar, não é aconselhável andar com o seu cartão de Seguro Social. Deve guardá-lo num lugar seguro com outros documentos importantes. Além disso, tenha cuidado quando lhe pedem o seu número de Seguro Social. Muitos lugares pedem o número, incluindo por telefone, mas a decisão de o divulgar é sua. Pode

pedir se há outra forma de identidade que possa apresentar em vez do cartão ou o mesmo o número.

P. — Estou a preparar para aposentar-me no fim do ano. À parte do Seguro Social, o meu único rendimento será do meu IRA (Individual Retirement Account). Sei que há um limite de salários para beneficiários que recebem do Seguro Social. As distribuições que vou receber do meu IRA, causará alguma redução nos meus benefícios do Seguro Social?

R. — Não. Contamos só os salários que recebe do seu emprego ou lucro (net profit), se trabalhar por conta própria. Rendimento de não-emprego, com anuidades, investimentos, rendas, e outros benefícios do governo, não contam e não afetarão os seus benefícios do Seguro Social. A maioria de pensões também não afetam os benefícios. Todavia, se receber uma pensão governamental, baseada em emprego onde não descontou para o sistema do F.I.C.A (Seguro Social), esses podem ter um efeito no montante que recebe do Seguro Social. Isto inclui pensões baseadas em empregos estaduais, municipais, federal ou até de outro país. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov ou ligue para 1-800-772-1213.

P. — Como é que uma pessoa pode saber se trabalhou e descontou o suficiente para habilitar-se a benefícios por incapacidade do Seguro Social?

R. — Para receber benefícios do Seguro Social tem que cumprir com a definição de incapacidade, conforme a lei do Seguro Social. Além disso, tem que ter trabalhado suficientemente e recentemente para o sistema do Seguro Social para ter direito aos benefícios. A quantidade de trabalho que necessita depende da sua idade quando ficar incapacitado. Geralmente, necessita de dez anos de trabalho e tem que incluir cinco dos últimos dez anos, até o ano em que ficou incapacitado. Todavia, um empregado mais jovem pode habilitar-se com muito menos anos de trabalho. Para os requisitos de créditos, conforme a idade em que ficar incapacitado, visite www.socialsecurity.gov/dibplan/dqualify3.htm ou ligue para 1-800-772-1213.

Envie-nos as suas receitas de Natal

Aos leitores interessados em ver as suas receitas de Natal publicadas neste jornal podem fazê-lo enviando as mesmas para:

Portuguese Times - Receitas dos Leitores - P.O.Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou através do endereço de email: ptimes@aol.com



A data limite de envio é 12 de dezembro.

insengato

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 011 – 15 de dezembro

Léo fala para Raul que faltou ao trabalho para participar de uma reunião com os sócios do negócio do terreno. Wanda avisa que irá ao apartamento de Pedro para separar os presentes a serem devolvidos. Léo vai com Wanda. Eunice trata Wanda mal, e as duas discutem por causa da divisão até que quebram um vaso e Wanda vai embora. Marina vê o projeto de seu novo escritório e comenta com Bibi. Vitória anuncia em uma reunião que Gustavo irá sair da empresa e que, em breve, ela anunciará seu substituto. Aquiles conversa com André sobre a possibilidade de Monica dar um destaque para o escritório em sua matéria. André liga para Monica para confirmar o encontro à noite, mas ela fala que irá trabalhar. Carol chega tarde a sua casa por conta do trabalho. André liga para Carol e ela finge pensar ser outra pessoa e não aceita o convite dele para sair. Norma trata de Silveira e Léo liga. Norma atende rapidamente e Léo mente que está com saudades. Silveira fala que Norma é sem graça e que nunca teria um namorado. Norma coloca Silveira para dormir e liga para Léo marcando um encontro. Raul descobre que os contratos que perdeu foram devido à influência de Werner, e decide ir falar com ele. Léo aproveita que o pai saiu e sai também. Werner e Raul discutem. Léo encontra Norma em uma fazenda abandonada e a beija. Léo faz perguntas para Norma sobre a vida no sítio de Silveira e ela fala tudo. Passam dias. Natalie passeia com Roni pelo parque e decide que tem que procurar um homem que lhe sustente. Roni avisa que André está correndo e Natalie vai atrás dele com um carrinho. Natalie perde o controle e cai na grama, onde é socorrida por André. Carol e Alice conversam na praia sobre André. Cadu fala para Cecília que ela poderá ir para o apartamento dele à noite, pois os pais viajaram. Zuleica vai até a casa de Wanda pedir desculpas por Eunice. Wanda comenta que Pedro não sabe da morte de Luciana. Júlio conta para Eunice que Marina está na cidade. Eunice vai até o hotel conversar com Marina. Marina conta para Eunice que foi por ela que Pedro se apaixonou. Eunice engole o ódio e fala que entende. Eunice vai para casa furiosa e conta para Zuleica sobre Marina. Zuleica tenta defender Pedro e comenta que ele nem sabe da morte de Luciana. Pedro é transferido para o quarto. Eunice entra no quarto de Pedro e o acusa de ser o assassino de sua irmã.

CAPÍTULO Nº. 012 – 16 de dezembro

Eunice faz escândalo no Hospital no quarto de Pedro e o acusa de ter matado Luciana. Léo e Norma se encontram na fazenda abandonada e ele pede que ela transe com ele. Júlio fica nervoso com Eunice pela confusão que ela armou no hospital e teme por seu emprego. Léo pede que Raul e Wanda lhe contem toda a verdade. Léo leva Norma para um passeio de moto. Natalie vai ao apartamento de André e fica encantada com o luxo. André recebe uma moça e diz que já tem um programa marcado. Carol salva um garoto de ser atropelado por uma bicicleta no calçadão da praia. Carol vai para casa em silêncio e confidencia para Alice que seu sonho era ser mãe. Alice comenta sobre uma doença que Carol tem que a impossibilita de engravidar. Norma volta ao sítio e é mal tratada por Sr. Silveira na frente do advogado. Norma pede para Cida trabalhar até mais tarde porque ele precisa sair. Júlio tenta falar com Léo, mas ele não atende. Leila e Cadu se encontram e saem de carro. Marina vai visitar Pedro. Marina entra no quarto e Pedro a trata mal e pede que ela vá embora de uma vez. Marina vai embora desconsolada. Cadu e Leila namoram dentro do carro apertado. Leila aceita um soco em Cadu e o nariz dele começa a sangrar. Os dois vão para o Pronto Socorro. Raul contrata um enfermeiro para acompanhar Pedro, mas ele não gosta. Marina conta para Bibi como Pedro a tratou e fala que não irá desistir dele. Júlio fala com Léo e pede que ele vá até o escritório de Raul com urgência. Norma chega no hotel e bate na porta. Um caminhoneiro confunde Norma com uma prostituta. Júlio fala para Léo sobre um desfalque em uma conta da empresa. Júlio avisa Léo que se ele devolver o dinheiro não contará nada para Raul, em troca quer que Léo o ajude a não ser demitido. Léo não sabe onde conseguir o dinheiro para devolver e Júlio manda que ele dê um jeito.

CAPÍTULO Nº. 013 – 17 de dezembro

Júlio dá alguns dias de prazo para Léo levantar o dinheiro que desviou da empresa de Raul. Léo volta rapidamente para a porta do hotel e encontra Norma assustada dentro do carro. Léo leva Norma para seu quarto mas ela não consegue transar com ele. Léo acompanha Norma até o Sítio de Silveira. Norma convida Léo para ficar com ela no quarto, sem que Silveira veja. Léo e Norma transam. Léo comenta com Zeca que precisa de vinte mil reais e decide assaltar o apartamento de Pedro para conseguir o dinheiro. Natalie não paga a conta de gás e ele é cortado. Aquiles discute com André por causa de um projeto que ele passou para um estagiário. André fala que Aquiles está nervoso porque na matéria do jornal não citaram o nome dele. Carol entra na sala e fala que a secretária autorizou. Aquiles

não deixa Carol e André conversarem e ela vai embora. Norma fica apaixonada por Léo. Leila avisa Cadu que pegou a chave do apartamento de Luciana. Cecília não aprova a atitude da irmã. Léo convence comparsas de Afrânio a realizarem o roubo no apartamento de Pedro se passando por funcionários de uma transportadora. O projeto de Carol é aprovado. André faz uma surpresa para Carol entrando em seu escritório sem avisar. André beija Carol e a convida para jantar em seu apartamento. Carol aceita. Haidê discute com Natalie por ela ter gasto o dinheiro da conta de gás comprando um batom. Leila e Cadu entram no apartamento de Pedro e Luciana. Tia Neném arma um encontro entre Wanda e Eunice e as duas discutem novamente. Os comparsas de Afrânio chegam na portaria do prédio de Pedro e se identificam como funcionários contratados pelas famílias para retirarem os presentes. Marina conta para Léo que Pedro não quer vê-la. Léo dá forças para Marina não desistir de Pedro. Pedro volta da sala de exames e vê Marina em seu quarto.

CAPÍTULO Nº. 014 – 18 de dezembro

Pedro fala novamente para Marina que não quer mais vê-la e pede que todos o deixem sozinho. Andrade chega na portaria do prédio de Pedro e fala com Chagas sobre a retirada dos objetos. Chagas avisa que tem gente no apartamento e Andrade fica preocupado. Cecília escuta o interfone tocar e apressa Cadu para se vestir. Os dois saem do prédio pela escada de emergência sem serem vistos. Tia Neném fala para Léo que Wanda e Eunice brigaram novamente e pede uma baixela de prata dos presentes de Pedro. Júlio pede para Eunice não brigar mais com Wanda porque vai precisar dela para convencer Raul a não demiti-lo. Júlio conta para Eunice sobre o desfalque que Léo deu em uma conta da empresa. Andrade leva os objetos roubados do apartamento de Pedro para um beco e chama Léo. Tia Neném se oferece para ir ao apartamento de Pedro limpar e pegar algumas contas para pagar. Haidê fala para Natalie trabalhar na boutique de uma conhecida, mas Natalie não aceita. Tia Neném chega ao apartamento de Pedro e o encontra vazio. Tia Neném avisa Eunice. Eunice desconfia que Raul e Wanda retiraram os objetos para afrontá-la e vai falar com Raul. Marina fala para Raul que irá voltar para o Rio de Janeiro para cuidar de seu escritório, mas não desistirá de Pedro. Leila conta para Cecília como foi perder a virgindade com Cadu. Eunice vai ao escritório de Raul e fala sobre os objetos desaparecidos. Todos vão para o apartamento de Pedro. Chagas comenta que Leila esteve no apartamento. Raul chama a polícia. Léo se encontra com Norma e pede para passar a noite com ela no quarto do sítio. Raul desconfia de Léo no roubo do apartamento de Pedro. Raul procura a chave no quarto de Pedro e não encontra. Tia Neném conta para Léo sobre o assalto no apartamento e insinua que pode ter sido ele. Léo lembra a tia das armações que ela fez em relação a Umberto. Léo coloca a chave de volta no quarto de Pedro e Raul entra. Raul insinua que Léo poderia ter algo com o assalto e ele se faz de ofendido. Wanda entra e mostra a chave na caixa para Raul. Raul fica mais cismado com Léo. Vitória chama Carol para uma reunião urgente e avisa que não tem hora para terminar. André prepara um jantar para Carol, mas ela liga e avisa que não poderá ir. Natalie vai com Roni na boate Barão da Gamboa e encontra André. Vitória gosta da primeira ideia de Carol e encerra a reunião cedo. Carol chega em casa e comenta com Alice que não consegue falar com André. Alice aconselha Carol ir até a Barão da Gamboa encontrar André. Natalie e André se beijam e Carol vê.

CAPÍTULO Nº. 015 – 19 de dezembro

André convida Natalie para irem a um lugar mais sossegado. Raul é intimidado no processo que Werner abriu contra ele. Cecília conta para Leila sobre o assalto no apartamento de Luciana. Carol chega em casa arrasada e conta para Alice que viu André com Natalie. André leva Natalie para um Motel e deixa dinheiro para ela pegar o táxi para ir para casa. Natalie não entende o que está acontecendo e André vai embora, esquecendo um relógio na cabeceira da cama. Leila conta para os pais que foi ao apartamento de Luciana namorar, mas fala que não aconteceu nada além. Léo conta para Zeca que conseguiu enganar Raul em relação à chave. Norma avisa Léo que está no hospital com Sr. Silveira e não tem hora para voltar. Léo vai para o sítio de Silveira e entra. Cida atende o telefone e Léo se esconde. Raul volta de um encontro com um amigo onde bebeu um pouco além. Ele entra no quarto de Wanda e ela oferece uma massagem, mas Raul vai embora. Norma chega com Silveira e Léo foge. Léo deixa seu celular cair perto da entrada do sítio. Carol não consegue dormir pensando em André. André deixa recado no celular de Carol no dia seguinte. Natalie vai até o apartamento de André devolver o relógio e tentar conquistá-lo, mas André deixa claro que não quer nada com ela. Natalie vai embora humilhada. Wanda tenta convencer Werner a retirar a queixa contra Raul, mas não consegue. Norma liga para o celular de Léo e escuta o aparelho tocar no sítio. Norma encontra o aparelho celular de Léo perto da entrada do sítio. André deixa um segundo recado no celular de Carol. Pedro recebe uma intimação no hospital sobre o processo de Werner. Norma vai até o hotel onde Léo está hospedado e pergunta pelo celular dele. Léo não entende o que Norma quer.

NECROLOGIA

Novembro/Dezembro 2014

Michael Vieira, 47, Pawtucket e Key West; dia 21. Natural de Portugal, deixa os pais Peter E. Vieira e Olga M. (Alves) Tavares; companheiro Raymond Bloodworth; irmãs e sobrinhos.

Angela (Marcelino) Coimbra, 88, No. Dartmouth; dia 26. Natural de São Pedro. S. Miguel, era viúva de Narciso Coimbra. Deixa os filhos Gil R. Coimbra, Adriana Marcelino, Lydia C. Freitas, Luisa Silva e Maria Goretti Lussier; netos; bisnetos; trineta; irmãs e sobrinhos.

José B. Matos, 82, Westport; dia 27. Natural de Pardilho, era casado com Thelma (Souza) Matos. Deixa, ainda, a filha Diane Riessen; netos; irmãos e sobrinhos.

Adelina A. (Martins) Cabral, 98, Fall River; dia 28. Natural das Feteiras do Sul, S. Miguel, era viúva de José P. Cabral. Deixa as filhas Fernanda Pereira, Geraldina Filipe, Rogeria Cabral e Linda Pereira; netos e bisnetos.

Ana (Rodrigues) Gomes, 91, New Bedford; dia 29. Natural de Pastoria, Chaves, era viúva de Joaquim Gomes. Deixa as filhas Maria C. Tavares e Augusta "Gussie" Mello; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria do Carmo (Carreiro) de Andrade, 100, Bristol; dia 29. Natural de Vila Franca do Campo, era viúva de José de Andrade. Deixa os filhos Joseph, Gilbert, John, Albert e George Andrade; netos; bisnetos e irmãos.

Manuel F. Castro, 71, Rumford; dia 30. Natural do Faial, era casado com Madalena (Silva) Castro. Deixa, ainda, os filhos Nélia e Paul Castro; netos e irmãos.

John D. Reis, 76, Taunton; dia 30. Natural de Santa Maria, era casado com Antonieta (Peixoto) Reis. Deixa, ainda, os filhos John L. e Elizabeth (Demaral) Reis; netos; irmã e sobrinhos.

Aida Maria Pereira Tavares, 80, New Bedford; dia 01. Natural de São Miguel, era viúva de Fernando de Medeiros. Deixa os filhos Luis Alberto, Filomena Pereira, Paulo J. e Emanuel Medeiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Leontina S. Silvia, 76, Fall River; dia 01. Natural do Livramento, S. Miguel, era viúva de Kenneth J. Silvia. Deixa os filhos JoAnn Teves, Linda Theriault, Deborah e Kenneth Silvia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Jaime A. Nascimento, Jr., 67, Pawtucket; dia 01. Natural da Guarda, era parceiro de Olive Dunphy. Deixa o filho Jeremy Nascimento; neto; bisneto e irmãos.

João T. Medeiros, 79, Fall River; dia 03. Natural de Santo António Além Capelas, S. Miguel, era casado com Isaura (Chaves) Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Michael e Christopher Medeiros e Anna "Annie" Medeiros-Botelho; netos; irmão e sobrinhos.

Maria C. Machado, 85, Fall River; dia 03. Natural de Água Retorta, S. Miguel, era viúva de Manuel Cabral Silva. Deixa os filhos António M., Guilherme M., Zacarias M. e Margarida Silva; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.













Eduardo P. Da Costa, 80, New Bedford; dia 03. Natural de Santa Cruz, Lagoa, S. Miguel, era casado com Valdemira (Melo) Costa. Deixa, ainda, os filhos José E. Costa e Maria A. Botelho; netos e sobrinhos.

João O. Novo, 79, Fall River; dia 05. Natural da Bretanha, S. Miguel, era viúvo de Maria Dos Anjos (Vitorino) Novo. Deixa os filhos Fatima Paiva, Bernadette Melo, Diane Viveiros, Rose, John, Robert e Timothy Novo; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria (Machado) Resendes, 89, Taunton; dia 05. Natural de Santa Maria, era viúva de Agostinho Sousa Resendes. Deixa as filhas Maria L. Dos Anjos, Ludy e Lydia C. Resendes e Linda Sabino; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

HÓROSCOPOS POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Nostalgia por um amor do passado. Saúde: Cuide da sua alimentação. Dinheiro: Esforce-se por ser o melhor naquilo que faz. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Seja honesto com a sua cara-metade. Saúde: Descanse. Dinheiro: Não delegue tarefas. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Conviva. Saúde: Cansaço. Dinheiro: Pense bem antes de agir. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Ajude amigo a orientar a sua vida. Saúde: Análises de rotina. Dinheiro: Não desista dos seus objetivos. Números da Sorte: 4, 9, 11, 22, 34, 39</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Cuidado com falsas amizades. Saúde: Sonolência e a preguiça. Dinheiro: Seja compreensivo com os seus colegas de trabalho. Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Favorável ao romance. Saúde: Cumpra o horário das refeições. Dinheiro: Acautele-se contra perdas de dinheiro. Números da Sorte: 1, 2, 8, 16, 22, 39</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: O amor marcará esta semana. Saúde: Indisposição. Dinheiro: Reconhecimento profissional e recompensa. Números da Sorte: 9, 11, 25, 27, 39, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Surpreenda a sua cara-metade. Saúde: Descanse mais. Dinheiro: Evite comentar os seus planos profissionais. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Mantenha a alegria e o otimismo. Saúde: Sonolento e sem vigor físico. Dinheiro: Problemas profissionais. Números da Sorte: 10, 20, 36, 39, 44, 47</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Não feche o seu coração. Saúde: Constipações. Dinheiro: Reflita sobre proposta profissional. Números da Sorte: 7, 11, 19, 24, 25, 33</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Faça planos românticos. Saúde: Cuidado com aquilo que come. Dinheiro: Defenda-se de um colega mal intencionado. Números da Sorte: 7, 18, 19, 26, 38, 44</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Não se precipite. Saúde: Constipações. Dinheiro: Analise exaustivamente as suas finanças e veja como rentabilizá-las. Números da Sorte: 5, 25, 33, 49, 51, 64</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

“Quando o fado acontece” é o novo álbum de Paula Cristina



Paula Cristina com novo álbum gravado em ambiente de fado tradicional.

“Quando o fado acontece” é o título do novo álbum de Paula Cristina, gravado em ambiente de fado tradicional, e no qual recria “Meu Portugal, meu amor” (José Luís Gordo/José Fontes Rocha), uma criação de Maria da Fé.

Outra recriação é do fado “Eu nasci amanhã”, um poema de Artur Ribeiro, mas que Paula Cristina interpreta com uma melodia original de Carlos Heitor da Fonseca, assim como “A Vida foge-me tanto”, de João Dias, que interpreta no Fado Franklin de Quadras.

A maioria dos fados gravados são melodias tradicionais com poemas inéditos. No Fado Vianinha, de Francisco Viana, a fadista interpreta “Fado dos Desejos”, um poema de José Manuel Machado, no Fado Tango, de Joaquim Campos, “Minha mãe de ninguém”, do cancionero popular, no Margaridas, de Miguel Ramos, “Fado Ilusão”, um poema de José Maria de Oliveira, com que abre o disco.

Entre os inéditos, música e letra, refira-se “Sonho lindo”, de José Manuel Machado e Carlos da Fonseca, “Sexta, sábado e domingo”, de José Maria de Oliveira, e “Fado Independente”, de José M. Machado e Carlos H. da Fonseca.

A fadista é acompanhada pelos músicos Sérgio Costa, na guitarra portuguesa, Carlos Fonseca, na viola, Filipe Larsen, na vila baixo e em alguns temas por Pedro Bandeira no “cajón” (percussão flamenca de origem peruana).

Ator Ricardo Carriço lança projeto musical

Ricardo Carriço, um dos mais carismáticos atores portugueses e com uma carreira de 25 anos na área da moda e representação, aventura-se na música a solo com o lançamento do seu primeiro projeto musical intitulado ‘O Meu Mundo’.

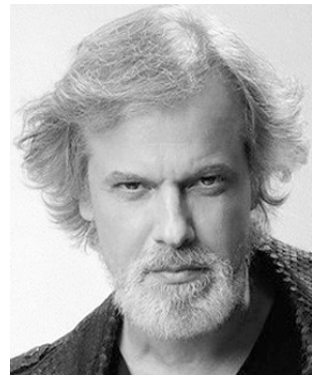
Segundo o comunicado divulgado, «este primeiro

EP é um reflexo da sua paixão pela música e de um sonho tornado realidade. O trabalho discográfico caracteriza-se por uma sonoridade pop/rock contagiante e envolvente, do qual fazem parte seis temas originais».

Parte das vendas dos CD, lançado dia 05, reverterá para a Instituição A Casa

dos Rapazes, do qual Ricardo Carriço é também embaixador. O segundo EP será lançado na primavera de 2015.

O videoclip foi realizado em Oeiras, nos jardins e interiores do Palácio Marquês do Pombal, tendo parte das cenas sido filmadas com um drone.



Obama entrega medalhas da Liberdade

Stevie Wonder, Meryl Streep, Isabel Allende, entre outras personalidades, foram agraciadas com a Medalha da Liberdade, a maior distinção civil concedida pelos EUA.

O presidente Barack Obama entregou a Medalha da Liberdade à atriz Meryl Streep, ao cantor e compositor Stevie Wonder, à escritora Isabel Allende e a mais 16 pessoas numa cerimónia realizada na Casa Branca, dia 24 de novembro.

Esta medalha é a mais alta distinção civil dos Estados Unidos, concedida por ‘contribuições extraordinárias’ para a sociedade.

A lista dos condecorados inclui ainda economistas, cientistas e ativistas. “Estes cidadãos deram uma contribuição extraordinária ao nosso país e ao mundo”, disse Barack Obama.

A escritora Isabel Allende emocionou-se durante a cerimónia. O anúncio da Casa Branca destacou que Allende “é autora de 21 livros, que venderam 65 milhões de exemplares em 35 idiomas”, e que atualmente “integra a Academia Americana de Artes e Letras”.



Obama entrega distinção à atriz Meryl Streep.



A banda irlandesa U2 planeia, no próximo ano, atuar em 19 cidades na América do Norte e Europa. A digressão inicia-se em Vancouver, na Columbia Britânica, no Canadá, onde atua nos dias 14 e 15 de maio e encerra em Bercy, nos arredores de Paris, nos dias 10 e 11 de novembro. Em Boston os U2 tem marcado dois concertos, a 10 e 11 de julho no TD Garden.

Manuela Azevedo canta clássicos de Natal

Manuela Azevedo, vocalista dos Clã, vai cantar clássicos de Natal em dois concertos da Orquestra Clássica de Espinho, nos dias 12 e 20. O violinista José Pereira também é convidado destes concertos dedicados ao repertório natalício que contam com direção do maestro Pedro Neves. Do programa, fazem parte “Ma Mère L’oye” de Maurice Ravel; “The lark Ascending” para violino e orquestra de Vaughan Williams; “Fratres” para violino e orquestra de Arvo Pärt; e canções tradicionais de Natal.

Programação do Portuguese Channel	
QUINTA-FEIRA, 11 DEZ	SEGUNDA, 15 DEZ
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 16 DEZ
	18:00 - TELEJORNAL
SEXTA-FEIRA, 12 DEZ	18:30 - TELENOVELA
18:00 - TELEJORNAL	19:30 - TELEDISCO
18:30 - TELENOVELA	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
19:30 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
20:30 - INSENSATO CORAÇÃO	22:00 - AGENDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:05 - TELEJORNAL
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL	QUARTA-FEIRA, 17 DEZ
	18:00 - TELEJORNAL
SÁBADO, 13 DEZ	18:30 - TELENOVELA
19:00 - FIM DE SEMANA	19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
22:00 - VARIEDADES	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
DOMINGO, 14 DEZ	22:10 - TELEJORNAL (R).
14:00 - INSENSATO CORAÇÃO	
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	

TOP 10

“Cantinho da Amizade”

de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

- 1.º Irmãos Justino Na Praia
- 2.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 3.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 4.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 5.º Jorge Silva Ana Maria
- 6.º Jorge Ferreira Tiroliro
- 7.º David Loureiro Para Sempre
- 8.º Maurício Morais Dizer eu te amo
- 9.º Nélia Estrela nova
- 10.º Catarina Teves Meu Filho

Morreu a cantora e atriz Sabah ícone do mundo árabe

A cantora e atriz libanesa Sabah, considerada um ícone do mundo árabe, morreu dia 26 de novembro aos 87 anos.

Sabah, cujo nome verdadeiro era Jeanette Gergi Feghal, morreu durante a manhã na região de Beirute.

A artista nasceu em 1927 em Bdadoun e começou a cantar em 1940, no início de uma carreira com quase 50 álbuns e mais de 3 mil canções gravadas. Também fez sucesso no cinema, essencialmente no Egito, onde atuou em quase 100 filmes.

Sabah era famosa no mundo árabe pelos seus concertos e participações em programas de televisão. A sua agitada vida sentimental e os vários casamentos sempre foram muito noticiados pela imprensa.

Reconhecida por sua voz expressiva, a diva da música folclórica também tinha as nacionalidades jordaniana, egípcia e norte-americana.



Tapar o sol com uma peneira

Miguel Rosa e Deyverson são jogadores do Belenenses. Ambos marcam golos, muitos golos, e se as contas do clube de Cristo batem certo fizeram 80 por cento dos golos até aqui apontados, o que ajudou sobremaneira a levar os "azuis" a uma muito confortável posição na tabela classificativa, naquele que tem sido o melhor início de época do Belenenses nos últimos 20 anos.

Nem um nem outro jogaram frente ao Benfica. Um porque tinha uma unha encravada o outro porque deu um "contrapé" no chão e ficou com o dedo grosso todo esbaçado, como se diz na Terceira. Não, não foi nada disso. Não jogaram porque ambos, embora jogadores do Belenenses, têm um compromisso contratual com o Benfica que exerce sobre eles direitos de opção de venda. Por outras palavras, são tecnicamente jogadores do Benfica, embora o Belenenses seja responsável pelo pagamento do seu ordenado.

Entendem isto ou não? Não? Também eu não!

Ora bem. Esta prática foi durante alguns anos comum no campeonato português e o FC Porto tirou dela enormes dividendos. Tinha muitos jogadores emprestados aos vizinhos e amigos do Norte e nos jogos frente ao FC do Porto não alinhavam. O Benfica ralhava e quando viu que não ganhava nada começou a fazer o mesmo jogo de batota. O Sporting? Como sempre, jogava mais limpinho e foi ficando para trás, em termos de títulos.

Depois de tantos protestos regularizou-se a situação em termos de lei e regulamentos mas, como sempre, tão cheia de buracos, à boa maneira portuguesa, que os dois não jogaram e o Belenenses não apanha castigo. Sim, o Belenenses, porque não devia ter cedido às pressões do Benfica e não tinha que entrar em acordos verbais para não utilização dos jogadores. Sim, pressão por parte do Benfica porque essa de acreditar que a SAD do Belenenses quiz ser apenas simpática para com o seu primo rico é o mesmo que acreditar que o meu estimadíssimo amigo Luis Melim vai ganhar as eleições para presidente da Câmara de Fall River.

Para mim a grande questão tem outra profundidade. Desgosta-me imenso ver um clube com o potencial do Benfica entrar nestas mariquices e aldrabices baratas e mal cheirosas. Com o plantel que tem, pelo seu historial, nunca o Benfica enquanto equipa pode temer defrontar quem quer que seja sob qualquer tipo ou esquema lesivo da verdade desportiva. Jorge Jesus já teve os jogadores, sabe do seu valor, deixou-os sair porque não precisava deles. A partir daí não há mais contratos ou acordos verbais. Apenas e só dois jogadores que foram dar o seu melhor a outro clube, ambicionando sempre o regresso à casa mãe ou outro salto mais prometedo.

Segundo o presidente da SAD azul não jogaram porque estavam condicionados devido à pressão. Sim, acredito que estavam pressionados mas no sentido positivo, o de chegar ao grande palco da Luz, marcar golos, mostrar a Jesus e ao mundo que talvez até tivessem lugar naquela equipa.

Revolta-me a maneira como muitos tentam justificar uma situação como esta. É contra a ética desportiva, é ilegal, é um favorecimento para uns e desfavorecimento para outros. Uma desigualdade enorme advinda das vantagens e desvantagens daí colhidas.

Por estas e por outras começo a simpatizar com Bruno de Carvalho. Porque mostra a sua revolta e a sua indignação, faz barulho, dá murros na mesa e talvez, quem sabe, até consiga chegar sozinho a um porto de abrigo para o futebol português.

Os outros encolhem-se, escondem-se, fazem acordos e patuscadas e riem-se ao ver a peneira tapar o sol que aquece tanta gente mal intencionada.



Afonso Costa
OPINIÃO

Empate no Minho deixa Benfica mais folgado e FC Porto em segundo

O empate 0-0 entre Sp. Braga e V. Guimarães, em encontro da 12.ª jornada da I Liga de futebol, permitiu ao FC Porto agarrar o segundo lugar e reforçar a liderança do Benfica. O V. Guimarães partiu para o dérbi minhoto a dois pontos do FC Porto, segundo classificado à condição, mas o "nulo" verificado em Braga foi insuficiente para os vimaranenses recuperarem o segundo posto. Benfica e FC Porto ganharam sem dificuldades os seus confrontos, frente a Belenenses e Académica, respetivamente, ambos com vitórias de 3-0.

O Sporting venceu o Boavista por 3-1, mas só conseguiu a vitória no segundo tempo, já que no primeiro tempo o resultado era de 0-0. O peruano Carrillo esteve em evidência, ao marcar dois tentos e exibir-se em grande plano. A vitória permitiu à equipa de Marco Silva subir na tabela classificativa, enquanto que o Boavista desceu um lugar, mas mantém-se ainda distanciado dos últimos.

Nos outros jogos, o Moreirense interrompeu um ciclo de maus resultados, ao vencer o Paços de Ferreira por 2-0 e o Penafiel deixou a última posição na tabela mercê do seu triunfo em Arouca por 1-0. A "lanterna vermelha" ficou entregue ao Gil Vicente, que sábado foi a Vila do Conde empatar a 0-0 com o Rio Ave (8.ª), e que soma cinco pontos nos 12 jogos realizados. O Estoril respira melhor agora na tabela, fugindo aos últimos lugares, ao vencer o V. Setúbal por 1-0.

No jogo que encerrou a jornada, disputado segunda-feira, o Nacional venceu o seu rival Marítimo por três tentos sem resposta

TVI transmite jogos da Taça da Liga até à época 2015/16

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) estabeleceu um acordo com o operador de televisão TVI para a transmissão da Taça da Liga nas épocas 2014/15 e 2015/16, anunciou o organismo.

"A TVI irá transmitir, em canal aberto, oito jogos da competição (cinco jogos da 3.ª fase, as duas meias-finais e a final)", refere em comunicado a LPFP, recordando que a primeira jornada da 3.ª fase da Taça da Liga está agendada para os dias 28, 29 e 30 de dezembro.

O sorteio da 3.ª fase da Taça da Liga, que já inclui as equipas da I Liga classificadas até ao 10.º lugar em 2013/14, decorre hoje, 10 de dezembro, na sede da LPFP, no Porto.

Aos oito clubes apurados na 2.ª fase da Taça da Liga – Arouca, União da Madeira, Gil Vicente, Moreirense, Belenenses, Sporting da Covilhã, Boavista e Rio Ave -, juntam-se as equipas classificadas nos 10 primeiros lugares da I Liga em 2013/14.

Benfica – detentor do troféu, após vencer na final com o Rio Ave (2-0) -, Sporting, FC Porto, Estoril, Nacional, Marítimo, Vitória de Setúbal, Académica, Sporting de Braga e Vitória de Guimarães são os clubes que já estavam qualificados fruto da classificação.

As 18 equipas que integram a 3.ª fase da Taça da Liga serão distribuídas por quatro grupos, dois com quatro equipas e dois com cinco.

As datas oficiais para a realização da 3.ª fase são as seguintes: 1.ª jornada (28, 29 e 30 de dezembro); 2.ª jornada (14 e 15 de janeiro de 2015); 3.ª jornada (21 e 22 de janeiro); 4.ª jornada (28 e 29 de janeiro); e 5.ª jornada (04 e 05 de fevereiro).

Final da MLS Cup 2014

New England Revolution perde na final com Los Angeles Galaxy

A equipa do Los Angeles Galaxy bateu o New England Revolution por 2-1, após prolongamento, em jogo da final da MLS Cup 2014, disputado no passado domingo, no StubHub Center, em Carson, na Califórnia.

Depois de um primeiro tempo sem golos, a equipa de Los Angeles abriu o ativo, com um tento de Gyasi Zardes, aos 52 minutos. O Revolution conseguiu o tento da igualdade por intermédio de Chris Tierney, resultado com que chegou aos 90 minutos.

No prolongamento, aos 111 minutos, o veterano irlandês Robbie Keane, numa jogada de contra-ataque, marcou o tento da vitória, dando assim o troféu para a equipa de Los Angeles Galaxy e num jogo que ditou ainda a despedida de Landon Donovan.

Foi a quinta derrota do New England Revolution numa final da MLS Cup.

I LIGA - 12ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Boavista-Sporting	1-3 (0-0 ao intervalo)
Rio Ave-Gil Vicente	0-0
Benfica-Belenenses	3-0 (0-0)
Estoril-V. Setúbal	1-0 (1-0)
Académica-FC Porto	0-3 (0-2)
Moreirense-Paços Ferreira	2-0 (1-0)
Arouca-Penafiel	0-1 (0-1)
Sp. Braga-V. Guimarães	0-0
Nacional-Marítimo	3-0 (0-0)

PRÓXIMA JORNADA (13.ª)

Sexta-feira, 12 de dezembro

V. Setúbal-Boavista (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 13 de dezembro

Penafiel-Nacional (11:00 AM)

Gil Vicente-Académica (11:00 AM)

Paços Ferreira-Arouca (11:00 AM)

Belenenses-Sp. Braga (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 14 de dezembro

V. Guimarães-Rio Ave (11:00 AM, SporTV)

Sporting-Moreirense (1:00 PM, SporTV)

FC Porto-Benfica (3:00 PM, SporTV)

Marítimo-Estoril (3:00 PM)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	12	10	01	01	28-07	31
02 FC PORTO	12	08	04	00	28-05	28
03 V. GUIMARÃES	12	08	03	01	22-09	27
04 SPORTING	12	06	05	01	24-11	23
05 SP. BRAGA	12	06	04	02	21-08	22
06 BELENENSES	12	06	03	03	15-14	21
07 P. FERREIRA	12	05	04	03	16-13	19
08 RIO AVE	12	05	03	04	19-15	18
09 MOREIRENSE	12	04	04	04	10-11	16
10 MARÍTIMO	12	05	00	07	19-18	15
11 ESTORIL	12	03	05	04	17-21	14
12 NACIONAL	12	03	03	06	10-13	12
13 V. SETÚBAL	12	03	02	07	08-20	11
14 BOAVISTA	12	03	01	08	08-25	10
15 AROUCA	12	02	03	07	06-19	09
16 ACADÉMICA	12	01	05	06	07-17	08
17 PENAFIEL	12	02	01	09	08-25	07
18 GIL VICENTE	12	00	05	07	07-21	05

II LIGA (17.ª jornada)

Trofense-V. Guimarães B	1-5	V. Guimarães B-Ac. Viseu	1-2
Tondela-Farense	1-0	Oriental-Sporting B	3-4
Ac. Viseu-Santa Clara	3-0	Desp. Aves-Desp. Chaves	2-3
Atlético-Oriental	0-1	Farense-Marítimo B	1-1
Braga B-Olhansenense	2-0	Portimonense-Tondela	1-1
Freunde-Portimonense	0-0	Beira Mar-Feirense	1-2
Leixões-FC Porto B	2-3	Olhansenense-Trofense	1-0
Sporting B-U. Madeira	0-1	Santa Clara-Leixões	2-0
Oliveirense-Sp. Covilhã	2-1	U. Madeira-Oliveirense	0-0
Desp. Chaves-Beira Mar	3-0	FC Porto B-Atlético	1-1
Desp. Aves-Benfica B	3-3	Sp. Covilhã-Sp. Braga B	4-0
Marítimo-Feirense	(Dez. 17)	Benfica B-Freunde	1-1

19.ª jornada

Sábado (13 dezembro)

Sporting B-FC Porto B (3:00 PM, SporTV)

Freunde-Desp. Aves (Meio-dia)

Domingo, 14 de dezembro

Marítimo B-V. Guimarães B (6:00 AM)

Oliveirense-Oriental (6:15 AM, SporTV)

Feirense-Sp. Covilhã (10:00 AM)

Desp. Chaves-Olhansenense (10:00 AM)

Atlético-Santa Clara (10:00 AM)

Tondela-Beira Mar (10:00 AM)

Leixões-U. Madeira (10:00 AM)

Sp. Braga B-Benfica B (10:00 AM)

Académico Viseu-Farense (10:00 AM)

Trofense-Portimonense (10:00 AM)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 OLIVEIRENSE	18	10	06	02	24-16	36
2 FREAMUNDE	18	10	04	04	21-09	34
3 CHAVES	18	08	07	03	25-19	31
4 U. MADEIRA	18	08	06	04	25-16	30
5 BENFICA B	18	07	08	03	34-23	29
6 TONDELA	18	07	08	03	26-22	29
7 FC PORTO B	18	08	04	06	28-19	28
8 GUIMARÃES B	18	08	03	07	34-26	27
9 SP. COVILHA	18	07	05	06	26-20	26
10 PORTIMON.	18	06	08	04	21-18	26
11 BEIRA-MAR	18	07	03	08	23-26	24
12 FEIRENSE	17	06	05	06	25-24	23
13 SPORTING B	18	06	05	07	19-21	23
14 FARENSE	18	05	07	06	14-17	22
15 OLHANENSE	18	06	04	08	23-30	22
16 AC. VISEU	18	05	06	07	22-25	21
17 LEIXÕES	18	06	03	09	20-27	21
18 DESP. AVES	18	05	06	07	19-26	21
19 SP. BRAGA B	18	05	05	08	23-27	20
20 SANTA CLARA	18	04	08	06	16-21	20
21 ORIENTAL	18	04	07	07	19-23	19
22 ATLÉTICO	18	04	06	08	27-26	18
23 TROFENSE	18	04	03	11	16-32	15
24 MARÍTIMO B	17	04	03	10	16-33	15

Concurso Totochuto

John Couto reforça liderança

Concluído o concurso número 22 de Totochuto, com jogos referentes à I Liga e II Liga portuguesas de futebol, John Couto, que a semana passada assumiu-se como novo líder, reforçou agora essa liderança, com uma vantagem de oito pontos sobre os segundos classificados, Carlos M. Melo e Pedro Almeida.

Table with 2 columns: Name and Points. Includes John Couto (169), Carlos M. Melo (161), Pedro Almeida (161), Alfredo Moniz (157), Luís Lourenço (156), Hilário Fragata (155), Dália Moço (154), Mena Braga (154), Joseph Braga (153), Felisberto Pereira (152), Fernando L. Sousa (152), Amaro Alves (151), Guilherme Moço (148), José Leandres (147), Ana Ferreira (144), João Baptista (142), José A. Lourenço (141), Daniel C. Peixoto (141), Odilardo Ferreira (139), Manuel Cruz (138), Norberto Braga (138), Natacha Ferreira (136), Alexandra Ferreira (136), António Oliveira (136).

CLASSIFICAÇÃO

Table with 2 columns: Name and Points. Includes José Vasco (136), Mariana Romano (133), Gilda Ferreira (133), Alex Quirino (133), John Terra (131), Fernando Romano (131), José M. Rocha (129), Higino Bonito (129), Rui Maciel (128), António de Jesus (127), Emanuel Simões (126), Domingos G. Costa (126), Tiago Pacheco (125), Maria Moniz (124), José C. Ferreira (121), Humberto Soares (121), Maria L. Quirino (118), António F. Justa (116), António B. Cabral (112), Carlos Serôdeo (112).

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES (12.ª jornada)

Table with 2 columns: SÉRIE A and SÉRIE E. SÉRIE A includes Vianense-P. Salgadas (2-4), Limianos-Vieira (1-0), Fafe-Santa Maria (2-1), Mirandela-Cerveira (3-1), Bragança-Vilaverdense (2-3). SÉRIE E includes Pombal-Nogueirense (0-1), Mortágua-V. Sernache (2-3), Bf.C. Branco-Pampilhosa (3-0), Naval-Sourense (2-0), O. Hospital-Tourizense (2-2).

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO for SÉRIE A and SÉRIE E. SÉRIE A includes 1 FAFE (25), 2 MIRANDELA (22), 3 PEDRAS SALGADAS (20), 4 VILAVERDENSE (17), 5 VIANENSE (17), 6 CERVEIRA (15), 7 SANTA MARIA (13), 8 BRAGANÇA (12), 9 LIMIANOS (11), 10 VIEIRA (07). SÉRIE E includes 1 BF. C. BRANCO (30), 2 V. SERNACHE (18), 3 SOURENSE (17), 4 NOGUEIRENSE (17), 5 PAMPILHOSA (17), 6 O. HOSPITAL (17), 7 TOURIZENSE (15), 8 NAVAL (14), 9 POMBAL (12), 10 MORTÁGUA (08).

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (14 dez.) and 12ª JORNADA (14 dez.). 13ª includes Vilaverdense-Vianense, P. Salgadas-Limianos, Vieira-Fafe, Santa Maria-Mirandela, Cerveira-Bragança. 12ª includes Tourizense-Pombal, Nogueirense-Mortágua, V. Sernache-Bf.C. Branco, Pampilhosa-Naval, Sourense-O. Hospital.

Table with 2 columns: SÉRIE B and SÉRIE F. SÉRIE B includes Tirsense-Ribeirão (1-0), Famalicão-Amarante (3-0), Santa Eulália-Vizela (1-1), Varzim-Felgueiras (3-0), Oliveirense-Vila Real (2-3). SÉRIE F includes Elétrico-Mafra (1-1), Alcanenense-Riachense (4-0), Sertanense-Caldas (0-1), Torreense-Ouriense (2-1), Fátima-U. Leiria (2-2).

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO for SÉRIE B and SÉRIE F. SÉRIE B includes 1 VARZIM (26), 2 VIZELA (24), 3 FAMILICÃO (23), 4 FELGUEIRAS (20), 5 AMARANTE (15), 6 TIRSENSE (14), 7 OLIVEIRENSE (14), 8 SANTA EULÁLIA (09), 9 RIBEIRÃO (09), 10 VILA REAL (06). SÉRIE F includes 1 MAFRA (26), 2 CALDAS (25), 3 U. LEIRIA (22), 4 ELÉCTRICO (20), 5 SERTANENSE (19), 6 ALCANENENSE (19), 7 U. TORREENSE (18), 8 FÁTIMA (09), 7 RIACHENSE (03), 8 OURIENSE (02).

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (14 dez.) and 12ª JORNADA (14 dez.). 13ª includes Vila Real-Tirsense, Ribeirão-Famalicão, Amarante-Santa Eulália, Vizela-Varzim, Felgueiras-Oliveirense. 12ª includes U. Leiria-Elétrico, Mafra-Alcanenense, Riachense-Sertanense, Caldas-Torreense, Ouriense-Fátima.

Table with 2 columns: SÉRIE C and SÉRIE G. SÉRIE C includes P. Rubras-Cinfães (1-1), Espinho-Coimbrões (0-2), Salgueiros 08-Gondomar (1-2), Sobrado-L. Lourosa (2-1), Sousense-Moimenta (2-1). SÉRIE G includes F. Barreiro-1º Dezembro (0-2), Sacavenense-Malveira (0-0), Loures-C. Piedade (3-0), U. Montemor-Casa Pia (1-0), Pinhalnovense-Sintrense (2-0).

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO for SÉRIE C and SÉRIE G. SÉRIE C includes 1 SALGUEIROS 08 (25), 2 CINFÃES (23), 3 SOUSENSE (22), 4 COIMBRÕES (21), 5 SOBRADO (18), 6 GONDOMAR (16), 7 PEDRAS RUBRAS (12), 8 MOIMENTA DA BEIRA (11), 9 L. LOUROSA (10), 10 SP. ESPINHO (07). SÉRIE G includes 1 1º DEZEMBRO (25), 2 COVA PIEDADE (24), 3 CASA PIA (20), 4 SACAVENENSE (19), 5 MALVEIRA (18), 6 LOURES (16), 7 U. MONTEMOR (16), 8 SINTRENSE (13), 9 PINHALNOVENSE (12), 10 FABRIL BARREIRO (07).

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (14 dez.) and 12ª JORNADA (14 dez.). 13ª includes Moimenta da Beira-P. Rubras, Cinfães-Espinho, Coimbrões-Salgueiros 08, Gondomar-Sobrado, L. Lourosa-Sousense. 12ª includes Sintrense-F. Barreiro, 1º Dezembro-Sacavenense, Malveira-Loures, C. Piedade-U. Montemor, Casa Pia-Pinhalnovense.

Table with 2 columns: SÉRIE D and SÉRIE H. SÉRIE D includes Cesarense-Vildemoinhos (0-0), S. João Ver-Gafanha (1-1), Anadia-Gouveia (0-1), Estarreja-Marítimo C (1-1), Sanjoanense-Camacha (0-1). SÉRIE H includes Operário-L. VRSA (4-0), Aljustrelense-Quarteirense (1-1), Louletano-Angrense (1-0), Praiense-A. Monsaraz (3-2), Ferreiras-Moura (0-0).

Table with 2 columns: CLASSIFICAÇÃO for SÉRIE D and SÉRIE H. SÉRIE D includes 1 CESARENSE (27), 2 VILDEMOINHOS (23), 3 ESTARREJA (21), 4 MARÍTIMO C (21), 5 SANJOANENSE (17), 6 ANADIA (16), 7 CAMACHA (14), 8 GOUVEIA (12), 9 S. JOÃO VER (11), 10 GAFANHA (09). SÉRIE H includes 1 OPERÁRIO (28), 2 LOULETANO (25), 3 PRAIENSE (24), 4 ANGRENSE (20), 5 LUSITANO VRSA (20), 6 MOURA (15), 7 FERREIRAS (12), 8 QUARTEIRENSE (11), 9 A. MONSARAZ (09), 10 ALJUSTRELENSE (09).

Table with 2 columns: 13ª JORNADA (14 dez.) and 13ª JORNADA (14 dez.). 13ª includes Camacha-Cesarense, Vildemoinhos-S. João Ver, Gafanha-Anadia, Gouveia-Estarreja, Marítimo C-Sanjoanense. 13ª includes Moura-Operário, Lusitano VRSA-Aljustrelense, Quarteirense-Louletano, Angrense-Praiense, A. Monsaraz-Ferreiras.

Table with 2 columns: Name and Points. Includes Élio Raposo (110), Walter Araújo (107), Dennis Lima (105), Antonino Caldeira (102), Ildeberto Gaipo (99), Ana Costa (93), Belmiro Pereira (49), Paul Ferreira (46), Artur Joaquim (12).

Benfica homenageia Carlos Lisboa pelos 30 anos desde a estreia no campeonato

O Benfica homenageou Carlos Lisboa pelos 30 anos desde a sua estreia com a camisola "encarnada" no campeonato nacional de basquetebol, com a qual o atual treinador da equipa da Luz se sagrou 10 vezes campeão. Na cerimónia que antecedeu o jogo entre o Benfica e o Sampaense, da sétima jornada da Liga de basquetebol, Carlos Lisboa recebeu das mãos do presidente do clube, Luís Filipe Viera, uma placa comemorativa dos feitos alcançados com a equipa do Benfica.

Carlos Lisboa, de 56 anos, estreou-se no campeonato nacional sénior na época de 1974-75 pela equipa de Benfica. Depois disso, alinhou pela equipa do Sporting, entre 1975 e 1982, antes de jogar por duas temporadas no Queluz.

Palpites da Semana Elísio Castro mantém avanço

Elísio Castro, líder deste concurso há várias semanas, mantém o avanço de cinco pontos sobre o segundo classificado, João Barbosa. Carlos Morais, ao obter oito pontos, foi o vencedor semanal, que tem assim direito a uma galinha, oferta da Mr. Chicken, de Fall River. Na última posição está agora isolado Ricardo Farias, com 37 pontos, enquanto que no grupo dos possíveis despromovidos, Carlos Morais ameaça Rui Henriques, ambos com 48 pontos.

Table with 6 columns: Name, Points, FC Porto x Benfica, P. Ferreira x Arouca, Guimaraes x Rio Ave, Belenenses x Sp. Braga. Includes Elísio Castro (62), João Barbosa (57), José Maria Rego (55), Ermelinda Zito (53), Fernando Benevides (53), Terry da Ponte (49), Rui Henriques (48), Carlos Morais (48), Dina Pires (43), Victor Mendes (43), Herman Melo (42), João Soares (40), Ricardo Farias (37).

Advertisement for SAGRES VACATIONS and MR. CHICKEN. SAGRES VACATIONS: Your Passport to the World! 761 Bedford Street - Fall River • Tel. 508-679-0053. MR. CHICKEN: 656 Bedford Street - Fall River • Tel. 508-675-4566.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 27. Campeonato Nacional de Seniores (15.ª jornada). 1. Vianense - Fafe, 2. Ribeirão - Varzim, 3. Vizela - Felgueiras, 4. Gondomar - L. Lourosa, 5. Gafanha - Sanjoanense, 6. Pombal - Bf. Castelo Branco, 7. Riachense - Fátima, 8. Moura - Aljustrelense, 9. Quarteirense - Ferreiras, 10. Sintrense - Sacavenense, 11. Cova da Piedade - Casa Pia, 12. Malveira - Pinhalnovense.

Form fields: Nome, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, Tel. Includes a note: Não escreva aqui.

Form fields: Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288. FAVOR cortar pelo tracejado. Prazo de entrega: 27 DEZ. 11AM.

AZORES Express. A Companhia Com Raízes nos Açores. Consulte o seu agente de viagens.

INNER BAY. Ambiente requintado. Os melhores pratos da cozinha portuguesa. (508) 984-0489. 1339 Cove Road, New Bedford.

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$99.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$119.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

MOUNT PLEASANT

\$184.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$259.900



Ranch

RUMFORD

\$199.900



2 familias

RIVERSIDE

\$179.900



Cape

NORTH PROVIDENCE

\$224.000



Raised Ranch

WARREN

\$249.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Bungalow

RIVERSIDE

\$124.900



Raised Ranch

BRISTOL

\$309.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$139.900



Colonial

RIVERSIDE

\$249.900

Cape
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$179.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975